www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2024
NÚMERO 22.295 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

O novo cérebro do futebol

Saiba como a inteligência artificial virou aliada do esporte mais popular do mundo na Europa e ensaia invadir, em breve, os gramados do Brasil.

PÁGINA 19

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Capital e Ceilândia empatam 1º jogo

PÁGINA 20

Santos sai na frente do Palmeiras

PÁGINA 20

Hora de maratonar!

A Maratona Brasília terá dois dias de evento, 20 e 21 de abril. A diplomata aposentada Liliana Korniat, 61 anos, quer enfrentar o desafio de competir nos dois dias.

PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Miguel Schincariol/AFP

Protestos nos 60 anos do golpe militar

» EVANDRO ÉBOLI

Familiares de desaparecidos e mortos na ditadura fizeram atos em São Paulo (foto) e em várias cidades, para repudiar os "anos de chumbo". Ministros do governo também se manifestaram contra o regime de 1964.

Frei Chico apoia Lula sobre 64

Perseguido e torturado pelos militares, irmão do presidente avalia como correta a decisão de evitar atos oficiais sobre o golpe.

PÁGINAS 2 E 4

Golpes digitais afetam também saúde mental

Além do prejuízo financeiro, o estelionato virtual afeta diretamente o emocional das vítimas. De acordo com especialistas, como a neuropsicológica Juliana Gebrin, as consequências podem chegar a "crises de depressão e de ansiedade". "Os crimes digitais começaram a valer muito mais a pena (para os bandidos), eles estudam o comportamento das vítimas e usam de uma engenharia social para atingir essas pessoas, em grande maioria, os idosos", ressalta a delegada da Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor (Corf), Isabel Moraes. Só no ano passado foram 62.135 mil registros de golpes, um aumento de 28% em relação a 2022. PÁGINA 13

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Mais tendas contra a dengue

A montagem dos novos espaços de acolhimento de pessoas com sintomas da dengue começou ontem no Gama e no Guará. Serão 11 tendas com padrão de atendimento semelhante ao Hospital de Campanha da Aeronáutica, em Ceilândia. Pelo menos 54 profissionais, entre médicos e enfermeiros, vão trabalhar em cada unidade.

Lições que a covid-19 deixou à Saúde

PÁGINAS 6 E 14

Ahmad Gharabli/AFP

Netanyahu sob pressão interna

Protestos em Israel pedem a saída de o premiê e cobram a libertação dos reféns em poder do Hamas. Governo vai manter ofensiva em Gaza. PÁGINA 9

Robô ajuda locomoção de pessoas com Parkinson

PÁGINA 12

32 anos de amizade

Zeca Baleiro e Chico César celebram amizade com um novo álbum, *Ao arrepio da lei*. "Somos pós-tropicalistas", destaca Chico César.

PÁGINA 22

Tragédia

Afogado em espelho d'água

Anísio Melo, de 36 anos, morreu quando tomava banho na Praça do Buriti. Segundo a família, ele sofria crises de epilepsia.

PÁGINA 14

Tecnologia

Campus Party bate recorde

Sexta edição do evento reuniu 145 mil pessoas no Estádio Mané Garrincha durante os cinco dias de programação.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Fé renovada — Dezenas de fiéis compareceram, ontem, à Catedral Rainha da Paz para celebrar a Páscoa, encerrando as atividades da Semana Santa. PÁGINA 14

Eleições

TRE-PR decide futuro de Moro

O ex-juiz da Lava-Jato e atual senador será julgado, a partir de hoje, por abuso de poder econômico em campanhas.

PÁGINA 5

ISSN 1808-2661
9 771808 266028

60 ANOS DO GOLPE MILITAR

Protesto na rua e o silêncio de Lula

Ato em São Paulo e manifestações de vítimas, familiares e até ministros do governo marcam a data, mas presidente não se pronuncia

» EVANDRO ÉBOLI

O 31 de março dos 60 anos do golpe militar foi marcado por protestos contra o regime de exceção em várias capitais, por manifestações de ataques à ditadura — como as da ex-presidente Dilma Rousseff e de ministros do governo — por discursos de familiares e vítimas em frente a centros de tortura, mas também pelo silêncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vetou atos oficiais críticos ao golpe. A mobilização foi apenas o início de uma série de eventos previstos para lembrar os anos de chumbo, que vão seguir durante esta semana.

Lula passou o dia, ontem, sem qualquer publicação nas suas redes sociais sobre o assunto. O presidente entende que atos oficiais de seu governo poderiam melindrar as Forças Armadas, segmento ao qual tenta se aproximar.

Dilma lembrou daqueles companheiros de luta contra os militares, que foram mortos e desaparecidos. Ex-ministro da Justiça de Lula, Flávio Dino deu seu voto no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o poder moderador militar e classificou a ditadura como "abominável".

O mais atingido pelo veto do presidente a manifestação oficial sobre o tema, o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, que cancelou atos, não deixou de se pronunciar nas redes (**leia reportagem na página 4**).

Pelo menos um dos integrantes do governo, o ex-deputado Nilmário Miranda — que é assessor especial da Defesa da Democracia, Memória e Verdade —, participou de um ato público, em São Paulo e discursou. Ele compareceu à 4ª Caminhada do Silêncio, que se concentrou em frente à sede do antigo Doi-Codi (Destacamento de Operações de Informações — Centro de Operações de Defesa Interna), onde funcionou um local de tortura.

Miguel Schincariol/AFP

Familiares e militantes participaram da 4ª Caminhada do Silêncio, que se concentrou em frente à sede do antigo Doi-Codi, em São Paulo

> **Falta uma placa bem grande dizendo que neste local foram assassinados 54 brasileiros, sob o comando de Ustra, o carrasco do povo brasileiro"**
>
> ***Criméia Almeida,*** *vítima da ditadura*

Nilmário tocou em algo sensível ao Palácio do Planalto e disse que "a luta pelos mortos e desaparecidos é política de Estado, e não está submetida a nenhum limite".

Lula resiste em assinar o decreto que reinstala a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos, extinta no apagar das luzes do governo de Jair Bolsonaro.

Todo-poderoso no primeiro mandato do petista (2003 a 2006), o ex-ministro José Dirceu também esteve no protesto em São Paulo. Afirmou que ele e outros companheiros ali presentes têm um "compromisso irrenunciável" na luta pela memória dos companheiros que caíram lutando contra a ditadura.

"Somos o único país em que militares não responderam pelos crimes cometidos durante a ditadura. E ainda tivemos núcleos das Forças Armadas que sustentaram o governo de Jair Bolsonaro, que foi um governo civil-militar", frisou Dirceu.

Autoras da ação judicial que reconheceu e declarou o coronel do Exército Carlos Alberto Brilhante Ustra como torturador, as irmãs Amelinha e Crimeia Telles, alvos da violência do militar, estiveram no ato. As duas ficaram presas naquele Doi-Codi.

"Aqui, funcionou uma delegacia de polícia de fachada. Aqui, fomos estupradas, violentadas, torturadas. Assistimos a assassinatos comandados por Ustra", enfatizou Amelinha.

"Há 50 anos, eu estava sendo torturada aqui, nesse prédio. Felizmente, hoje estamos aqui, nos reunindo, mas ainda falta uma placa bem grande dizendo que neste local foram assassinados 54 brasileiros, sob o comando de Ustra, o carrasco do povo brasileiro", emendou Criméia.

Durante os anos em que tramitou a ação pedindo o reconhecimento de Brilhante Ustra como torturador, a defesa do militar sempre negou as acusações. Em vários documentos anexados ao processo, os advogados de Ustra argumentam que ele "nunca participou de sessões de tortura ou de qualquer atividade ilegal descrita pelos autores na inicial".

"Função militar é subalterna"

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), se posicionou contra a tese de que as Forças Armadas são poder moderador. Ele entendeu que essa é uma interpretação incorreta do artigo 142 da Constituição. O voto do magistrado foi relativo à ação direta de inconstitucionalidade sobre os limites para a atuação das Forças Armadas, movida pelo PDT em 2020.

Dino acompanhou o relator, Luiz Fux. O outro voto na mesma linha foi o do presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

O ex-ministro da Justiça lembrou da ditadura e a classificou como "um período abominável da nossa História". Frisou que houve uma interrupção da democracia no Brasil durante o período em que os militares ocuparam o poder.

"Tal tragédia institucional resultou em muitos prejuízos à nossa nação, grande parte irreparáveis. No plano das instituições jurídicas, os danos se materializaram, por exemplo, nas brutais e imorais cassações das investiduras de três ilustres ministros do Supremo Tribunal Federal: Hermes Lima, Victor Nunes Leal e Evandro Lins e Silva", destacou.

Sobre os limites das Forças Armadas, Dino ressaltou que a função militar é subordinada aos Poderes, e não superior a eles. "Com efeito, lembro que não existe, no nosso regime constitucional, um "poder militar". "O poder é apenas civil, constituído por três ramos ungidos pela soberania popular, direta ou indiretamente. A tais poderes constitucionais, a função militar é subalterna, como aliás consta do artigo 142 da Carta Magna", escreveu. O julgamento ocorre no plenário virtual.

Dilma: "Traição à democracia"

Presa, condenada e torturada pela ditadura militar, a ex-presidente Dilma Rousseff deixou de lado a recomendação deste governo para que se esqueça os 60 anos do golpe e se manifestou, ontem, sobre o 31 de março.

Ela postou comentários em suas redes e afirmou que manter a memória e a verdade histórica sobre o golpe é "crucial para assegurar que essa tragédia não se repita, como quase ocorreu recentemente, em 8 de janeiro de 2023".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou atos e manifestações oficiais críticos ao regime militar, como revelou o **Correio**.

A petista fez citações ao dia em que golpistas bolsonaristas vandalizaram as sedes do Supremo Tribunal Federal (STF), do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional.

Dilma ficou presa em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Juiz de Fora (MG) no período da repressão. Na oposição ao regime, integrou grupos como o Comando de Libertação Nacional (Colina) e a Vanguarda Armada Revolucionária Palmares (VAR-Palmares).

A ex-chefe do Executivo escreveu que, no passado, como agora, "a História não apaga os sinais de traição à democracia e nem limpa da consciência nacional os atos de perversidade daqueles que exilaram e mancharam de sangue, tortura e morte a vida brasileira durante 21 anos".

E concluiu o pensamento: "Tampouco resgata aqueles que apoiaram o ataque às instituições, à democracia e aos ideais de uma sociedade mais justa e menos desigual. Ditadura nunca mais!"

Dilma ainda lembrou a queda do ex-presidente João Goulart, "legitimamente eleito", que foi "derrubado e morreu no exílio".

A ex-presidente foi condenada a seis anos e um mês de prisão, além ter os direitos políticos cassados por 10 anos, mas conseguiu a redução da pena junto ao Superior Tribunal Militar (STM) e saiu da prisão no fim de 1972.

No governo de Jair Bolsonaro, a Comissão de Anistia da época — composta por vários militares — negou o pedido de condição de anistiada política a Dilma e, por consequência, seus desdobramentos pecuniários, como a reparação econômica. Seu pedido na comissão foi protocolado há 22 anos. A decisão contra a petista foi unânime, com 12 votos contra ela.

Dilma requereu prestação mensal de R$ 10,7 mil pelo prejuízo de ter que se afastar de seu emprego na Fundação de Estatística do Rio Grande do Sul, em meados dos anos 1970 e por eventuais promoções. E pediu que seja contado para efeito de aposentadoria seu tempo de perseguição, que totalizou 21 anos. Em 1979, teve que abandonar o curso de economia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Arquivo Nacional da Comissão da Verdade

Arquivo Nacional da Comissão da Verdade

A ex-presidente Dilma Rousseff foi presa, condenada e torturada pela ditadura militar. Ela busca reparação

A ex-presidente, então, recorreu à Justiça e, em fevereiro de 2023, obteve uma vitória parcial, que foi a concessão da condição de anistiada política e o direito a uma indenização por danos morais de R$ 400 mil. A prestação lhe foi negada.

Em maio, porém, a Advocacia-Geral da União (AGU) recorreu da decisão, contra Dilma. A União, que é a ré, entendeu que esse valor é muito alto e argumentou no recurso que "é flagrante a desarrazoabilidade do valor arbitrado pelo magistrado (de R$ 400 mil), o qual está muito além da média de valor que vem sendo concedido pela jurisprudência em situações que haja o reconhecimento da condição de anistiado político". O caso ainda não teve um desfecho. (**EE**)

60 ANOS DO GOLPE MILITAR

“Acho que Lula está certo”

Preso e torturado na ditadura, Frei Chico, irmão do presidente, endossa postura do petista de proibir atos oficiais sobre 1964

» EVANDRO ÉBOLI

A decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de vetar atos e manifestações oficiais do governo para lembrar os 60 anos do golpe militar tem apoio dentro de casa, na família dele. O seu irmão José Ferreira da Silva, que foi preso e torturado na ditadura, endossa a postura do chefe do Executivo e, mesmo tendo sido alvo das violações do regime, compreende a postura do petista.

Para Frei Chico, como é conhecido — ainda que não seja um religioso —, a medida adotada por Lula visa “preservar o governo” e não significa que o presidente esteja “radicalizando”. Ele garantiu que não tratou do assunto com o irmão.

“Acho que Lula está certo em proibir esses atos, para que não aconteçam a partir e por iniciativa de sua equipe. Não entendo qual foi o motivo, mas acho que agiu correto, dentro da possibilidade de preservar o governo. Foi pensando nisso”, argumentou Frei Chico, ao **Correio**.

Ele entende que Lula, mesmo sem se manifestar, apoia os eventos que estão programados por entidades. “A mensagem do Lula é que ele não vai liderar essa agenda, mas que está liberado que façam. Deixa os outros mexerem com isso, como estamos vendo a sociedade civil e outros atores. Ele está dando essa força para as entidades, assim vejo. Claro que ele não pode falar isso abertamente”, afirmou.

O irmão de Lula foi preso em meados dos anos 1970 pelos agentes da repressão. Ele conta que ficou detido de dois a três meses, e trata sua prisão como um “sequestro”.

Na oposição ao regime, ele atuou no clandestino Partido Comunista Brasileiro (PCB), o “Partidão”. Era, até então, o mais politizado dos irmãos. Foi Frei Chico quem levou Lula, em 1969, para a direção do sindicato dos metalúrgicos. “Foi uma luta. Ele não queria”, relatou.

Frei Chico é anistiado político e recebe uma prestação mensal por ter sido perseguido naquela época. A prisão o afastou da vice-presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul (SP).

Lula também foi preso na ditadura, poucos dias, e também é anistiado. Ele recebe uma aposentadoria de cerca de R$ 10 mil por essa perseguição.

Mas o presidente não é afeito ao tema ditadura. Nunca foi. A declaração de que 1964 deve ser esquecido e que não pretende “remoer” o que ocorreu nos anos de chumbo não surpreende. Em 2010, por exemplo, ficou do lado de seu então ministro da Defesa, Nelson Jobim, que, em nome dos militares, não gostou de ver o secretário de Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, incluir no seu plano o entendimento de que a Lei de Anistia não veda punição de torturadores. Lula argumentou que esse assunto é da Justiça, não do governo.

Conforme lembrou Frei Chico, o regime militar atuou fortemente na perseguição aos opositores e impôs na violência a sua presença no poder. Ele disse que Lula é, sim, a favor da punição dos que cometeram esses crimes.

“A questão é que muito tempo se passou e muita gente já morreu, diferentemente do que ocorreu nesse 8 de janeiro de 2023. Estão todos aí e sendo punidos. E o Lula quer a punição a todos”, ressaltou.

Ele tem suas opiniões sobre o governo. Acha um erro, por exemplo, o presidente ter optado por levar Flávio Dino para o Supremo Tribunal Federal (STF), removendo-o do Ministério da Justiça. Entende que Dino é um nome forte no enfrentamento político com os bolsonaristas.

“O Dino tinha que continuar no governo, no ministério. É um grande quadro para enfrentar e derrubar esses adversários, como esse pessoal do Bolsonaro. Foi um erro”, sustentou.

Evandro Éboli/CB/DAPress

Frei Chico atuou no clandestino PCB na ditadura. Ele entende que Lula, mesmo sem se manifestar, apoia atos programados por entidades

Discursos duros

Frei Chico conta que foi “batizado” com essa alcunha por fazer discursos duros no sindicato que atuava. Quando foi preso, seu advogado de defesa, o ex-ministro da Justiça José Carlos Dias, do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB), precisou provar ao delegado que Frei Chico não era “codinome” — comum entre guerrilheiros que enfrentaram a ditadura —, mas, sim, apelido.

Não entendo qual foi o motivo, mas acho que agiu correto, dentro da possibilidade de preservar o governo. Foi pensando nisso”

Frei Chico, *anistiado político*

Mourão elogia anos de chumbo

» LUANA PATRIOLINO

O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) exaltou, ontem, os 60 anos do golpe militar. Por meio das redes sociais, afirmou que “a nação se salvou a si mesma [sic]”. Essa não é a primeira vez que o ex-vice-presidente da República defende o período da ditadura. No ano passado, ele se referiu à data como “revolução de 31 de março”.

“A história não se apaga nem se reescreve, em 31 de março de 1964, a nação se salvou a si mesma!”, postou o congressista.

No ano passado, Mourão se referiu ao golpe como uma “revolução democrática”. À época, elogiou a ditadura e afirmou que houve avanços no país com os militares.

“De uma contingência engendrada pela história, que foi a intervenção no processo político em 31 de março de 1964 para conter a subversão armada, a violação da soberania nacional, a anarquia institucional, a eclosão da guerra civil e o caos social, as Forças Armadas sustentaram, com o apoio da sociedade e a participação de algumas das melhores inteligências do país, um regime que empreendeu as maiores reformas de sua história”, frisou, em 2023.

Segundo o parlamentar, é “impossível” não encontrar indícios de que as “reformas” empreendidas no período “dinamizaram” a sociedade e “fortaleceram a democracia brasileira”.

“A revolução que se iniciou por causa de um problema militar, a indisciplina e a subversão nos quartéis, terminou com a grande contribuição militar para a estabilidade política do país: a despolitização das Forças Armadas, a estruturação de sua doutrina de preparo e emprego e a profissionalização dos seus quadros”, afirmou, naquele ano.

Durante o governo anterior, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) determinou que o Ministério da Defesa comemorasse a data. Na atual gestão, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), as Forças Armadas não se manifestaram.

Clube Militar

General da reserva do Exército brasileiro, Mourão presidiu o Clube Militar em 2018. Fundada em 1887, a associação reúne altos oficiais das Forças Armadas, divulgando anualmente uma nota em defesa ao golpe de 1964.

No texto deste ano, a instituição elogiou a atuação do general presidente Humberto Castello Branco e de seus sucessores após “as Forças Armadas empreenderam o Movimento Cívico-Militar de 31 de Março”.

Setores das Forças Armadas costumam justificar o que chamam de “Revolução de 1964” como um freio a supostas ameaças de um iminente golpe comunista no Brasil naquela época. A versão não é amparada por fatos.

Movimentos contrários ao golpe de 1964 costumam usar o 1º de abril para marcar o aniversário do evento, enquanto que aqueles favoráveis ao movimento usam o 31 de março.

Historiadores avaliam que a disputa pela data é sobretudo política, com opositores ao golpe buscando vinculá-lo ao Dia da Mentira e defensores tentando refutar esse rótulo. Na prática, porém, a ação que depôs o então presidente João Goulart começou em 31 de março e terminou na madrugada de 2 de abril.

Censura, tortura e assassinato de opositores ao regime militar marcaram a ditadura brasileira. Depois de 60 anos do golpe, familiares de vítimas do Estado ainda buscam respostas sobre o desaparecimento de seus entes queridos. (**Com Agência Estado**)

Ministros e parlamentares repudiam ditadura

» ÂNDREA MALCHER

Mesmo com o silêncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre os 60 anos do golpe militar, integrantes do governo e parlamentares apoiadores da gestão petista se manifestaram a respeito da data. O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, fez postagem nas redes sociais em que repudiou a ditadura militar e pediu que os anos de chumbo não se repitam “porque queremos um país social e economicamente desenvolvido, e não um ‘Brasil interrompido’”.

“Por que ditadura nunca mais? Porque queremos um país soberano, que não se curve a interesses opostos aos do povo brasileiro. Porque queremos um país institucional e culturalmente democrático. Porque queremos um país em que a verdade e a justiça prevaleçam sobre a mentira e a violência. Porque queremos um país livre da tortura e do autoritarismo. Porque queremos um país sem milícias e grupos de extermínio”, frisou.

Quem também se posicionou foi o ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta. Ele pontuou que a “esperança e a coragem derrotaram o ódio, a intolerância e o autoritarismo”. “Defender a democracia é um desafio que se renova todos os dias”, frisou.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, homenageou a ex-presidente Dilma Rousseff, que ficou presa por três anos durante a ditadura. “Democracia sempre. Minha homenagem nesta data é na pessoa de uma mulher que consagrou sua vida à defesa da democracia, Dilma Rousseff. Que a luz da democracia prevaleça, sempre”, declarou.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, homenageou os que foram presos, torturados “ou que tiveram seus filhos desaparecidos e mortos na ditadura”. “Que o golpe instalado há exatos 60 anos nunca mais volte a acontecer e não seja jamais esquecido.”

Ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara afirmou que “a luta sempre foi uma constante para os povos indígenas, mas, há 60 anos, o golpe dava início a um dos períodos mais duros do nosso país”.

“A ditadura promoveu um genocídio dos nossos povos e também de nossa cultura. Precisamos refletir sobre um processo de reparação do Estado também em relação ao que aconteceu contra os nossos povos nesse período”, destacou. “Através do Ministério dos Povos Indígenas, já promovemos espaços para pensar sobre uma Comissão Nacional Indígena da Verdade. Esse é um debate necessário para o conjunto da sociedade. Só avançaremos com o fortalecimento da democracia e da Justiça.”

Deputada e presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR) destacou a criação do partido, em 1980, motivada pela “defesa da democracia e dos direitos do povo”.

Líderes governistas no Congresso também falaram sobre os 60 anos do golpe militar. O deputado José Guimarães (PT-CE) disse ser “crucial lembrar daqueles que sofreram e resistiram durante esse período”.

Já o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), líder do governo no Congresso, relembrou frase de Ulysses Guimarães de que “traidor da Constituição é traidor da pátria”. “Conhecemos o caminho maldito. Rasgar a Constituição, trancar as portas do Parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, o exílio e o cemitério”, reproduziu.

Clarice Castro/MDHC

Por que ditadura nunca mais? Porque queremos um país soberano, que não se curve a interesses opostos aos do povo brasileiro. Porque queremos um país institucional e culturalmente democrático”

Silvio Almeida, *ministro dos Direitos Humanos*

» Procuradoria se manifesta

“Um dos maiores erros de nossa história.” Assim a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão se pronunciou ontem, sobre os 60 anos do golpe militar. “Homicídios, torturas, estupros, sequestros, ocultações de cadáver e abusos de autoridade”, segue a nota, ao dar o tom das perseguições que marcaram a ditadura. A Procuradoria dos Direitos do Cidadão concentra iniciativas do Ministério Público Federal contra violações de direitos humanos, inclusive ações de reparação pelos anos de chumbo.

JUSTIÇA ELEITORAL

Moro no banco dos réus

Começa hoje, no TRE do Paraná, o julgamento do senador, acusado de abuso de poder econômico. Ele corre o risco de perder mandato

» HENRIQUE LESSA

O futuro do senador Sergio Moro (União-PR) começa a ser decidido hoje, às 14h, em julgamento no qual ele é acusado de abuso de poder econômico na eleição de 2022. Os sete desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em Curitiba, terão as sessões de hoje, quarta-feira e 8 de abril para definir se o parlamentar descumpriu regras eleitorais durante a campanha.

A principal acusação contra Moro é a de desrespeitar o teto de gastos em quase três vezes o valor permitido. Na campanha, o ex-juiz ficou no máximo estabelecido, de R$ 4,5 milhões, porém, conforme ação movida pelo PL, legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro, e pelo PT, ele teria gastado mais R$ 8 milhões apenas no período de pré-campanha, somando o período em que esteve no Podemos, quando era pré-candidato à Presidência da República, e no União Brasil, partido para onde migrou para concorrer ao Senado.

Pedro França/Agência Senado

O advogado do senador Sergio Moro (União Brasil-PR) disse que "a defesa prefere não falar, em respeito à proximidade do julgamento"

Dirigentes das duas legendas no Paraná, reservadamente, apostam na condenação com um placar de ao menos 4 a 3 pela cassação. A expectativa é de que o voto do relator da ação, desembargador Luciano Carrasco Falavinha Souza, acompanhe o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral do Paraná, que pediu a cassação do mandato do ex-juiz. Se for confirmada, ele ficará inelegível por oito anos.

Na avaliação de pessoas ligadas ao caso, o advogado José Rodrigo Sade — nomeado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva novo juiz da classe dos advogados no TRE-PR —, mesmo tendo sido próximo do núcleo lava-jatista, deve mostrar independência e ratificar a posição pela condenação de Moro. Em outro julgamento, quando era suplente na Corte, Sade se declarou suspeito de votar sobre o registro de candidatura de Deltan Dallagnol, por ter sido advogado do ex-coordenador da Operação Lava-Jato.

O advogado que representa o PL na causa, Guilherme Ruiz Neto, depois de publicar um vídeo nas redes sociais apresentando as razões para a cassação do ex-juiz, conversou com o **Correio** sobre o caso. Ele lembrou que a ex-senadora e ex-juíza Selma Arruda (Podemos-MT), conhecida como Moro de Saia, por muito menos perdeu o mandato em 2020, pelo crime de abuso de poder econômico nas eleições de 2018.

"Tenho certeza de que o juiz Sergio Moro condenaria o político Sergio Moro se julgasse o caso", garantiu Ruiz. "Os ilícitos foram fartamente comprovados por meio de gravações, pré-contratos, contratos, notas fiscais, comprovantes de pagamento e e-mail trocados entre o jurídico do União Brasil e os envolvidos no controle dos contratos de pré-campanha do ex-juiz."

Segundo o advogado do PL, "impressionante é que o jurídico do União Brasil já vinha fazendo alertas aos envolvidos no controle dos contratos de pré-campanha".

Ele mencionou um e-mail da advogada Amanda Prandino, assistente técnica do Departamento Jurídico do Diretório Nacional do União Brasil, que está no processo de cassação de Moro, em que a defensora alerta o diretório estadual no Paraná de que os gastos na pré-campanha poderiam complicar a candidatura do ex-juiz.

"Não houve formalização de contrato com essa empresa, tampouco houve o envio de qualquer relatório. Ao que me parece, houve um pagamento, através de recursos próprios de uma nota fiscal enviada anteriormente. Ressalto que serviços prestados diretamente a um único candidato/pré-candidato podem configurar campanha antecipada", frisou a advogada do União em um e-mail enviado ao partido no Paraná. Na correspondência, ela questionava o pagamento de serviços de segurança particular prestados a Moro após a migração dele do Podemos para o União.

No entendimento da acusação, o e-mail mostra que o então candidato ao Senado pelo Paraná sabia dos riscos e, intencionalmente, extrapolou o uso de verbas públicas do Fundo Partidário para montar a sua estrutura de campanha em 2022. Mas, segundo Ruiz, apesar de Moro ter gastado cerca de R$ 4 milhões apenas no partido anterior — o Podemos —, no União Brasil as despesas da pré-campanha dele seriam suficientes para configurar o abuso de poder econômico.

"Independentemente dos gastos feitos pelo Podemos, só o que tem de despesas do União Brasil na pré-campanha de Moro já seriam suficientes para a cassação do mandato", sustentou Ruiz.

Contatado pelo **Correio**, o advogado de Moro, Gustavo Guedes, disse que "a defesa prefere não falar em respeito à proximidade do julgamento, mas não vai entrar no mérito, o que está dito já está no processo".

Corrupção

Além da acusação de abuso de poder econômico contra Moro, caberá ao Ministério Público decidir se investiga questões apontadas na ação que indicam eventual prática de corrupção eleitoral com caixa 2 na campanha do ex-juiz.

Ruiz destacou à reportagem que, quando filiado ao Podemos, Moro foi contratado por mais de R$ 20 mil ao mês para prestar consultoria, mas a legenda não apresentou nenhum relatório de atividades dele.

Ruiz enfatizou que os valores do Podemos e do União são provenientes de verbas públicas tanto do Fundo Partidário quanto do Fundo Eleitoral e que, por isso, devem ter criteriosa prestação de contas pelas legendas.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SAÚDE

Desafios e legado dos quatro anos da covid

Os impactos da pandemia vão desde o avanço na tecnologia das vacinas ao fortalecimento do SUS, passando pelo combate às fake news e à evasão escolar. Especialistas ouvidos pelo **Correio** comentam avanços e retrocessos desde 2020

» MAYARA SOUTO

O decreto da pandemia por covid-19, feito pela Organização Mundial da Saúde, completou quatro anos. De lá para cá, o Brasil acumula 38.729.836 casos confirmados e 711.249 mortes. Especialistas ouvidos pelo **Correio** refletem sobre os desafios enfrentados, na medicina e na educação, e o combate à desinformação potencializada a partir de março de 2020 ao avaliar os reflexos da maior crise sanitária e hospitalar da história do país.

Laila Salmen Espíndola, professora do departamento de Farmácia da Universidade de Brasília (UnB) e conselheira da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), acredita que a pandemia ainda rende frutos científicos. À época do surgimento do coronavírus, ela coordenava o curso de pós-graduação em Medicina da Universidade de Brasília (UnB).

“Os estudantes de doutorado e mestrado, professores, todo mundo se organizou para trabalhar com isso (contra o vírus). Agora, é a grande leva de quem está terminando o doutorado iniciado naquela época. Foi um período muito produtivo. No Brasil e no mundo, a reação da ciência foi muito rápida. Graças a isso tudo, foram geradas vacinas e podemos estar aqui hoje”, comenta Laila, que acrescenta que todo manejo clínico utilizado atualmente para a doença é fruto de pesquisas realizadas com pacientes infectados.

“Eu acho que a sociedade entendeu que a ciência é necessária, apesar do momento político desastroso, que agravou muito a situação. Sem a ciência, sem a vacina, literalmente, a gente morre”, defende ela.

Na opinião da professora do departamento de Ciência Política e de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP), Rossana Rocha Reis, o Sistema Único de Saúde, em conjunto com a ciência, saiu fortalecido. Ela lembra que, antes da pandemia, havia campanha para privatizar o SUS e, com a doença, a sociedade percebeu os benefícios do serviço público gratuito.

Ed Alves/CB/DA.Press

Onda de fake news na saúde deixou como “herança” politização das vacinas

Barbara Gindl/APA/AFP

Manejo clínico usado hoje contra doença é fruto de pesquisa com infectados

“Do ponto de vista da informação, aprendemos que temos que regular as redes sociais, não tem como as redes sociais não se responsabilizarem pelo que é publicado”, acrescenta a especialista, em referência à alta circulação de notícias falsas veiculadas em perfis da internet durante a pandemia. Desde então, as redes sociais começaram a identificar informações inverídicas como fake news e bloquear as contas que compartilham esse tipo de conteúdo.

A responsabilização jurídica do mundo virtual também é defendida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A questão está em discussão ainda no Senado Federal, onde há proposta de alterações no Marco Civil da Internet para uma maior responsabilidade das empresas de tecnologia.

A onda de notícias falsas na saúde deixou como “herança”, também, a politização das vacinas que, de acordo com a professora da USP, reflete atualmente na baixa cobertura vacinal de outras doenças no país. O imunizante da dengue, por exemplo, disponibilizado este ano, está com procura mais baixa do que o esperado na faixa etária prioritária, de 10 a 14 anos. Haverá, inclusive, uma redistribuição de doses para outros municípios que não tinham sido contemplados.

Para defender a importância da vacinação, em um país que é reconhecido internacionalmente pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), o Instituto Butantan criou o Museu da Vacina. Inaugurado em São Paulo, conta a história da criação de todas as vacinas no mundo e no Brasil.

Ed Alves/CB/DA.Press

Na quarentena, ensino infantil e alfabetização foram as etapas escolares mais prejudicadas pelo coronavírus

Prejuízo educacional

A educação tem papel importante para evitar a disseminação de notícias falsas. A área, porém, sofre até hoje as consequências da pandemia. Carolina Schmitt Nunes, doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), destaca que os impactos na área ainda estão sendo medidos. “Todo o sistema de educação foi colocado à prova naquele momento. Especialmente para o ensino infantil e fundamental, foi mais desafiador”, explica, ressaltando que a alfabetização foi a etapa escolar mais prejudicada pelo coronavírus. O programa Alfabetização nas Escolas, lançado pelo governo federal em 2023, tenta reverter esse cenário.

“A gente já sabe que houve o aumento da desigualdade educacional. Naquele período pandêmico em que as crianças e adolescentes ficaram fora das escolas, teve uma diminuição significativa no aprendizado. A gente vai levar mais de uma geração para conseguir reverter esse quadro. E ainda tivemos o pior de tudo, que é o aumento da evasão escolar”, enfatiza a especialista.

O abandono escolar tem sido uma das principais preocupações do ministro da Educação, Camilo Santana, que lançou o programa Pé-de-Meia como uma estratégia de permanência na sala de aula. A poupança do Ensino Médio paga valor mensal a estudantes inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), além de um depósito de R$ 1 mil na conclusão de cada ano. Ao todo, os alunos podem receber até R$ 9,2 mil.

Entre tantos desafios, Carolina diz reconhecer como ponto positivo a aceleração da digitalização nas escolas, que proporcionou novas metodologias de ensino e aprendizagem. Para ela, há ainda um olhar mais atento para questões de saúde mental neste ambiente, tanto para os estudantes, quanto para os professores.

CLIMA

Alerta de chuvas intensas em 8 estados

» ÂNDREA MALCHER

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu ontem dois alertas amarelos, válidos até as 10h de hoje, para chuvas intensas, de aproximadamente 50 milímetros por dia, e ventos entre 40 e 60 quilômetros por hora, que devem atingir boa parte do Brasil, especialmente os estados do Sudeste, do Norte e do Nordeste. A previsão alcança, ainda, o sul do Rio Grande do Sul, onde poderá ocorrer precipitação de granizo.

O momento exige atenção para os moradores dessas regiões, que devem seguir as orientações das autoridades locais para evitar possíveis acidentes. Segundo o órgão, o alerta é de perigo em potencial e, neste patamar, há a possibilidade de queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

O estado de Roraima, que enfrenta um período de seca desde outubro do ano passado, com níveis baixos nos rios, queimadas e nuvens de fumaça poluída, está incluído na previsão. As queimadas tornaram RR a unidade federativa com o maior número de focos de calor em fevereiro; 14 dos 15 municípios decretaram emergência. Na quinta-feira, choveu em Boa Vista, após 42 dias de estiagem.

Esta semana, os maiores volumes de chuvas estão previstos para oito estados no Norte e no Nordeste: Acre, Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba e Piauí. O Inmet emitiu alerta laranja, de perigo, para esses estados. No caso deles, a previsão é de chuvas com acumulado de 30 a 100 mm, com ventos intensos entre 60 e 100 km/h. Além disso, o instituto apontou que outros 23 estados seguem com perigo potencial para chuvas.

Calor

Em São Paulo, por sua vez, a semana deve começar com sol e temperaturas em elevação, com pouca chuva, e a sensação de “tempo abafado” deve retornar. É o início do outono, que começou oficialmente no dia 20 de março. A temporada, como destaca o Instituto Nacional de Meteorologia, marca a transição entre o clima chuvoso e quente do verão e o período frio e seco do inverno.

Para o mês de abril, o Inmet prevê temperaturas acima da média em praticamente todo o país, principalmente na parte oeste do Sul e do Sudeste, além do Centro-Oeste. A expectativa é de que o volume de chuvas permaneça próximo ou acima da média nessas regiões.

Espírito Santo

Os municípios do sul do Espírito Santo ainda lidam com as consequências das tempestades da última semana, em que fortes enxurradas deixaram pelo menos 20 mortos e mais de 11,3 mil pessoas fora de casa. Até o momento, 13 cidades estão em situação de emergência. O instituto emitiu um alerta de perigo potencial e não tem previsão de mais chuva, ainda que a tarde de sábado tenha sido marcada por mais precipitação na região sul do estado.

Motorista de Porsche bate em carro, mata e foge

Divulgação/Polícia Civil

O empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, 25 anos, é investigado como suspeito de colidir seu carro de luxo, um Porsche 2023 avaliado em mais de R$ 1 milhão, na traseira de um Renault Sandero, provocando a morte do motorista. De acordo com a polícia, ele fugiu do local do acidente. A colisão ocorreu por volta das 2h de ontem, no Tatuapé, zona leste de São Paulo. Segundo testemunhas, o empresário seguia em alta velocidade. Ao fazer uma ultrapassagem, ele teria perdido o controle do Porsche e batido contra a traseira do Sandero branco, que era conduzido por Ornaldo da Silva Viana, de 52 anos. A vítima foi socorrida com um quadro de parada cardiorrespiratória, mas morreu devido a “traumatismos múltiplos”, segundo registros da Polícia Civil.

Bolsas — Na quinta-feira: 0,33% São Paulo; 0,12% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 127.027 (25/3) ... 128.106 (28/3); 25/3, 26/3, 27/3, 28/3

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,015 (+ 0,73%)

Últimos	
22/março	4,998
25/março	4,970
26/março	4,982
27/março	4,979

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 5,411

CDI — Ao ano: 10,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,66%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2023	0,24
Novembro/2023	0,28
Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83

CONJUNTURA

Mercado de trabalho mais aquecido

Além do forte aumento no número de vagas não típicas em fevereiro, somando 5,3 milhões do estoque total, o cenário para os trabalhadores com carteira assinada é positivo para as vagas tradicionais e de maior qualidade

» ROSANA HESSEL

A atividade econômica tem dado sinais de desaceleração desde a segunda metade de 2023, mas o mercado de trabalho continua demonstrando resiliência e dados de fevereiro do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na quarta-feira passada, confirmam essa tendência, conforme levantamento feito por especialista.

A análise colocou uma lupa sobre os dados de empregos não típicos, que passaram a ser destacados no novo Caged. Essa classificação inclui modalidades como jovens aprendizes, trabalhadores temporários e aqueles que trabalham até 30 horas semanais. No mês passado, somaram 5,3 milhões de trabalhadores formais, 11,5% do estoque total de vagas, de 45,9 milhões. O dado é quase o dobro da média do estoque antes de 2019, entre 5% e 6%, segundo pesquisa da LCA Consultores.

Em fevereiro, o percentual de vagas atípicas ficou bem acima da média pós-pandemia, chegando a 26% do saldo de 306,1 mil novas vagas registradas no segundo mês do ano, somando 80 mil. "Esse dado chamou a atenção, mas acredito que tem muita contratação de trabalhadores temporários que trabalham no setor de educação e acaba explicando esse aumento. Mesmo assim, ainda é possível ver um dado positivo do mercado de trabalho", destaca o economista Bruno Imaizumi, da LCA, em entrevista ao **Correio**.

O levantamento feito pelo analista, com base nos números do Caged, mostra que o mercado está mais aquecido, voltando a gerar empregos mais típicos, o que não ocorreu durante a pandemia, quando os empregos atípicos ganharam mais espaço, especialmente após a reforma, de acordo com Imaizumi. "Ultimamente, desde 2021, quando o mercado de trabalho começa a se recuperar das perdas durante a pandemia, tem ocorrido aumento de vagas com mais qualidade do que no período entre crises", afirma.

O economista lembra que, em 2019, havia, no estoque de empregos com carteira assinada na base do Caged, 4,1 milhões de cargos atípicos e esse número aumentou 1,2 milhão até fevereiro deste ano. Enquanto isso, o estoque de vagas típicas passou de 34,9 milhões, em dezembro de 2019, para 40,8 milhões, no mês passado. "Isso representa um aumento de 5,9 milhões, mesmo com a pandemia. Isso é a volta de emprego de verdade, de vagas com mais qualidade", destaca.

O analista da LCA reconhece que, durante a crise sanitária, as vagas que contribuíram para o aumento de emprego logo após a pandemia da covid-19 eram de menor qualidade, mas, agora, como o mercado de trabalho está mais aquecido, os cargos típicos também estão apresentando aumento. Contudo, as novas vagas geradas ainda esbarram na questão da produtividade, que vem sendo apontada como uma preocupação do Banco Central. Na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, publicada na última terça-feira, o colegiado revelou preocupação com o fato de o mercado de trabalho estar aquecido e, ao mesmo tempo, isso não refletir melhora na produtividade.

> **Ultimamente, desde 2021, quando o mercado de trabalho começa a se recuperar das perdas durante a pandemia, tem ocorrido aumento de vagas com mais qualidade do que no período entre crises"**
>
> ***Bruno Imaizumi,*** *economista*

"Algumas das vagas que estão sendo geradas acabam esbarrando nessa questão e não estão acompanhadas da questão produtividade, mas essa é uma questão estrutural do Brasil. O problema é que, olhando para os dados do Caged, por mais que a variação dos empregos atípicos tenha ocorrido via informalidade, a participação não tem variado muito nos últimos anos", explica Imaizumi. Ele ressalta que, com a ampliação das modalidades incluídas na nova metodologia do Caged, iniciada em 2020, a série histórica mostra que é possível considerar a formação de empregos típicos também. Por isso, o mercado de trabalho está aquecido, sim, e esse vai ser um dos principais temas para as próximas reuniões do Copom", acrescenta.

Ainda de acordo com o analista da LCA, as mudanças metodológicas e, querendo ou não, todas essas questões que foram colocadas pelo Copom nao são de simples compreensão e vão esbarrar na inflação. "E, como o BC brasileiro segue há muito tempo apenas a meta de inflação, ele deveria considerar a questão do emprego nas tomadas de decisão. Para isso, seria preciso repensar a curva futura de juros", diz.

Juros

Na semana passada, durante a apresentação dos números do Caged, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, aproveitou os dados positivos do mercado formal e não perdeu a oportunidade de criticar a autoridade monetária. "Queria chamar a atenção do Banco Central, porque os juros estão um absurdo e o BC não precisa ficar preocupado porque o mercado de trabalho vem mais forte. O cuidado que eles têm que ter é continuar reduzindo a taxa de juros, porque o Brasil continua com a segunda maior taxa (de juros reais — descontada da inflação) do mundo. Os juros estão altos e é preciso continuar com a redução dos juros para a economia continuar crescendo."

O ministro, contudo, admitiu que o aumento da massa salarial não vem ocorrendo por meio de crescimento da produtividade, e, para isso, ainda é preciso que as empresas invistam mais na melhoria das máquinas. "A produtividade por investimento e as empresas estão com investimentos insuficientes para a melhoria dos equipamentos. Elas precisam reformular as máquinas que, eventualmente, estão obsoletas para aumentar a produtividade. E, para isso, convido o Banco Central a aumentar mais esse debate, e não só uma simples constatação de números globais. É preciso dar uma aprofundada em cada setor para poder falar sobre essa questão da produtividade."

Na avaliação de Marinho, os investimentos que estão sendo anunciados, principalmente no setor automotivo, devem ajudar a aumentar a produtividade da indústria automotiva.

Perspectivas

Pelas projeções da consultoria LCA, o Copom deverá, na próxima reunião de maio, reduzir a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 10,75% ao ano, em mais 0,50 ponto percentual, para 10,25% ao ano. E, em junho, o ritmo de corte deverá ser reduzido para 0,25 ponto percentual, terminando o ciclo em 9% anuais, de acordo com Imaizumi.

"Mas isso vai depender de como a economia vai andar até lá", frisa. Ele reconhece que existem questões que não são macroeconômicas e que podem influenciar para que a Selic continue mais elevada, como o comportamento do mercado de trabalho e o inevitável aumento de gastos dos governos em mais um ano eleitoral. Mas aponta que o mercado financeiro sabe que, em gestões do PT, as autoridades costumam gastar mais e isso pode contribuir para um crescimento maior da economia, e, consequentemente, pode gerar mais pressões inflacionárias.

Por conta disso, Imaizumi destaca que a LCA está mais conservadora em relação à atividade econômica e manteve em 1,5% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. "Estamos olhando para questões que podem frear a atividade econômica, como a queda na produção agrícola e algumas questões dos reservatórios. Certamente, vamos ter um crescimento em 2024 menor do que o de 2023. Então, estamos segurando as projeções ainda. Mas, querendo ou não, esses dados de atividade de mercado de trabalho que foram divulgados pelo Caged mostram um cenário um pouco mais forte, pelo menos, no mercado de trabalho", complementa o especialista.

Arquivo Pessoal

Copo cheio

No mercado de trabalho formal, os empregos não típicos seguem crescendo em ritmo mais lento do que os típicos, um dado positivo para a retomada do mercado, conforme análise da LCA dos números do Caged

DADOS DE EMPREGO FORMAL PARA OS MESES DE FEVEREIRO

Ano	Não típicos	Típicos	Total
2006	1.771.076	28.408.298	30.179.374
2007	1.884.385	29.542.527	31.426.912
2008	2.027.793	31.053.964	33.081.757
2009	2.161.212	32.128.081	34.289.293
2010	2.287.347	33.280.224	35.567.571
2011	2.501.108	35.174.082	37.675.190
2012	2.728.652	36.479.385	39.208.037
2013	2.892.100	37.094.183	39.986.283
2014	3.064.444	37.653.221	40.717.665
2015	3.209.924	37.549.086	40.759.010
2016	3.262.157	35.853.382	39.115.539
2017	3.285.146	34.517.860	37.803.006
2018	3.387.147	34.411.116	37.798.263
2019	3.696.833	34.478.999	38.175.832
2020	4.054.667	34.739.156	38.793.823
2021	3.991.065	35.138.405	39.129.470
2022	4.506.820	37.373.182	41.880.002
2023	5.005.553	39.486.730	44.492.283
2024	5.311.767	40.820.280	46.132.047

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Participação de não típicos do estoque total de vagas formais (Em %)

PARA ENTENDER MELHOR

São considerados não típicos trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados pelo Cadastro de Atividade Econômica da Pessoa Física (Caepf) e com carga horária de até 30 horas semanais

Fonte: LCA Consultores/Caged-MTE

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“As incertezas no campo fiscal e a intromissão do presidente Lula nas decisões de distribuição de dividendos da Petrobras afastaram investidores da Bolsa”

Mercado de ETFs é pouco explorado no Brasil

Embora seja um sucesso no exterior, o mercado de ETFs, como são chamados os fundos de investimentos atrelados a índices de referência, é pouco explorado no Brasil. Por aqui, a indústria de fundos de investimentos possui um patrimônio total de R$ 8,2 trilhões. Os ETFs somam R$ 40 bilhões — ou seja, sua representatividade é de apenas 0,5%. No mundo, os ETFs formam uma indústria estimada em US$ 10 trilhões. Segundo estudo da consultoria PwC, esse mercado chegará a US$ 18 trilhões até 2026.

Rafael Campos/CB/D.A Press

Nespresso amplia reciclagem de cápsulas de café

A Nespresso recicla 24% de suas cápsulas de café usadas. Atualmente, a marca que pertence à Nestlé mantém 300 pontos de coleta de cápsulas no país, mas a ideia é ampliar esses espaços. Tanto é assim que um novo local de descarte foi inaugurado no Hotel Grand Hyatt do Rio de Janeiro, mas outros serão abertos em 2024. No processo de reciclagem, a Nespresso separa a borra do café e o alumínio. Depois, a borra é usada para cultivar alimentos orgânicos e o alumínio vai para a indústria siderúrgica.

Ibovespa decepciona no primeiro trimestre

Poucos mercados acionários no mundo, talvez nenhum, decepcionaram tanto no primeiro trimestre do ano quanto o brasileiro. De janeiro a março, o Ibovespa, o principal índice da Bolsa do país, caiu 4,5%. Para efeito de comparação, o S&P 500, índice que reúne as 500 maiores empresas listadas na Bolsa de Nova York, subiu 10,1% no mesmo período. O Ibovespa perde feio para as principais bolsas globais. O CAC 40, de Paris, avançou 8,7% no primeiro trimestre. Em Londres, o Índice FTSE 100 subiu 2,8%. O que há de errado com o Brasil? Para especialistas, o atraso na queda de juros nos Estados Unidos afeta de maneira negativa os países emergentes, mas fatores domésticos também explicam o desempenho ruim do Brasil. As incertezas no campo fiscal e a intromissão do presidente Lula nas decisões de distribuição de dividendos da Petrobras afastaram investidores da Bolsa. Não há expectativa de que o cenário possa mudar tão cedo.

Nelson Almeida/AFP

Lendária revista *Life* voltará em versão impressa

Uma das revistas mais icônicas da história deverá voltar a ser publicada em versão impressa. Trata-se da *Life*, veículo norte-americano fundado em 1883 e que deixou de circular em 2000. Seu grande charme era o fotojornalismo — Robert Capa, o lendário fotógrafo de guerra, trabalhou durante anos na *Life*. A marca foi comprada pela modelo Karlie Kloss e seu marido, Josh Kushner, dono da empresa de investimentos Thrive Capital. O brasileiro Jorge Paulo Lemann é um dos investidores da Thrive.

R$ 4 BILHÕES

é quanto a Coca-Cola vai investir no Brasil em 2024. O aporte inclui todo o Sistema Coca-Cola, como é chamada a rede de empresas engarrafadoras e distribuidoras dos produtos do grupo, como a Coca-Cola Femsa, a Andina e a Solar

Diminuir o ritmo de redução dos juros ajudará a garantir uma transição suave, diluindo a possibilidade dos mercados monetários passarem por estresse”

Jerome Powell, *presidente do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos Estados Unidos)*

RAPIDINHAS

A ampliação do Mercado Livre de Energia — sistema que, entre outros benefícios, permite que se escolha o fornecedor de energia — poderá reduzir em até R$ 10,7 bilhões os custos com eletricidade de empresas dos setores rural, comercial e industrial. A projeção é da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia (Abraceel).

O agronegócio brasileiro tem bons exemplos a apresentar para o mundo. O mais recente dele está na produção de algodão. Segundo estudo da Mosaic Fertilizantes, lavouras tratadas com fontes alternativas de nitrogênio reduziram em até 20% a emissão de poluentes. O Brasil é o terceiro maior produtor de algodão do mundo.

O ecoturismo está em alta no Brasil. Um levantamento do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) constatou que 11,8 milhões de pessoas visitaram os parques nacionais do país em 2023. Trata-se do maior número da história. O Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, foi o mais visitado, com 4,4 milhões de turistas.

Se uma gigante como a americana AT&T, uma das maiores operadoras de telecomunicações do mundo, não consegue proteger os dados de seus clientes, não é difícil imaginar como as nossas informações pessoais estão expostas. A empresa revelou que 73 milhões de contas de usuários foram vazadas na dark web desde 2019.

BANCOS

Queda no contato humanizado

Pesquisa realizada pela Febraban revela mudança nos hábitos dos correntistas, cada vez mais digitais

» RAFAELA GONÇALVES

O atendimento digital vem predominando nas instituições financeiras e o hábito de ir a uma agência bancária é cada vez mais raro no dia a dia dos brasileiros. Os bancos encerraram 2023 com queda histórica no volume de consultas dos clientes aos canais internos e externos, que envolvem atendimento pessoal.

De acordo com um relatório, divulgado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as demandas que concentraram pedidos de informações, solicitações, reclamações e cancelamentos tiveram uma queda de 4% no atendimento presencial em relação a 2022, passando de 171 milhões para 164 milhões. Em quatro anos, o recuo foi de 23,7%, ante 215 milhões de solicitações em 2020.

O estudo revela uma mudança nos hábitos e nas preferências dos consumidores, que estão cada vez mais no virtual. Os correntistas têm recorrido mais frequentemente a plataformas de relacionamento que requerem menos atendimento humanizado para a solução das suas demandas.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Longe da agência: em 2023, mais de 98% das solicitações recebidas pelos bancos foram solucionadas no SAC

A engenheira agrônoma Maria Eduarda Rodrigues, 26 anos, conta que nem se lembra da última vez que precisou ir a uma agência resolver questões bancárias. “Atualmente, eu tenho conta em dois bancos, um tradicional e outro digital. Mesmo no banco tradicional, que tem o atendimento físico, acho que só precisei ir até o banco para abrir a conta”, afirma.

A jovem diz evitar até mesmo o contato por ligações: “Hoje em dia, quase tudo se resolve no aplicativo e, quando é uma questão mais difícil de resolver, busco os canais de atendimento por ligação, mas só quando necessário, porque é uma perda de tempo precisar passar horas na linha esperando para ser atendida”.

Segundo a federação, a queda do número de contatos também resulta da capacidade crescente das instituições financeiras em dar soluções adequadas às demandas e oferecer produtos e serviços de maior qualidade, reduzindo a recorrência nos atendimentos. Os bancos atendem a grande maioria das demandas internamente, em seus canais primários, com baixa necessidade de atuação de canais externos.

Em 2023, mais de 98% das solicitações recebidas foram atendidas e solucionadas no Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Segundo o gerente responsável pela pesquisa, Sérgio Giannella, os consumidores estão migrando para os canais digitais não apenas para transações bancárias, mas para dúvidas, informações e reclamações. “Isso é uma tendência da sociedade, da gente ter o mínimo esforço e a melhor satisfação para o atendimento das nossas necessidades”, destaca.

Nos canais telefônicos, que movimentam o maior número de demandas com atendimento pessoal entre todos os canais bancários e são a principal via de atendimento pessoal ao consumidor atualmente, o volume de atendimentos vem sofrendo redução ano após ano. As Centrais de Atendimento ao Cliente (CAC), que chegaram a atender 163 milhões de demandas em 2020, receberam, no ano passado, 109 milhões de atendimentos pessoais, um recuo de 33% no período.

Eficácia

As ouvidorias, por sua vez, tiveram a participação ampliada no total de atendimentos prestados pelas instituições financeiras, respondendo por 0,27% das demandas recebidas (450 mil), volume 36% superior em relação a 2022. O Índice de Resolutividade do canal de atendimento alcançou resultado médio de 96,7% em 2023, com 75% das demandas resolvidas em até uma semana.

Já no SAC, a Febraban aponta que 94 a cada 100 demandas foram resolvidas no mesmo dia. Em apenas 1% do volume total das demandas recebidas pelos bancos, o consumidor acionou instituições externas, como Procon, Banco Central (BC) e o portal consumidor.gov.br.

Para Giannella, o índice demonstra a eficiência dos canais de atendimento em resolver as demandas dos consumidores, sem precisar recorrer a demais órgãos e até mesmo instâncias judiciais. “Houve um aumento do acesso do consumidor às ouvidorias, que é o canal próprio das instituições e que é o que a gente deseja, resolver as questões dentro das próprias instituições financeiras”, aponta.

ELETRICIDADE

Calor faz consumo de energia subir 8,0%

O consumo de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) aumentou 8,0% em fevereiro, na comparação com o mesmo mês de 2023, para 46.314 gigawatts-hora (GWh), informou a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) em sua resenha mensal. Já o consumo acumulado nos últimos 12 meses até fevereiro foi de 538.384 GWh, alta de 5,4% na comparação com igual período anterior.

De acordo com a EPE, esse foi o quinto maior crescimento do consumo em um mês na série histórica do órgão, desde 2004. O aumento foi puxado pela classe residencial, que em meio às ondas de calor no início deste ano, registrou avanço de 11,1%, para 15.202 GWh. Além disso, o mês de fevereiro mais longo, com 29 dias, influenciou parcialmente o resultado.

Também houve crescimento de 6,5% no consumo industrial, que alcançou 15.546 GWh. Nos setores eletrointensivos teve expansão de 10,5% na média, acima da expansão de 6,5% da indústria, enquanto nos eletrointensivos subiu 5,4%.

Todos os 10 setores eletrointensivos consumiram mais, com destaque para: metalurgia que teve alta de 5,9%, puxada pela cadeia do alumínio primário, mas com contribuição da alta na produção siderúrgica; fabricação de produtos alimentícios teve crescimento de 6,3%, beneficiada pela alta no consumo das famílias e exportações; e extração de minerais metálicos crescimento de 10,2%, puxado pelas exportações de minério de ferro.

ISRAEL

Manifestantes pedem a saída de Netanyahu

Alvo de protestos expressivos, primeiro-ministro reafirma que vai invadir Rafah e se compromete com resgate de reféns

Após quase seis meses do início da guerra contra o Hamas, cresce entre os israelenses a insatisfação em relação à condução do conflito pelo governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. Durante o fim de semana, milhares de manifestantes foram às ruas em várias cidades do país para reivindicar a libertação imediata dos reféns mantidos pelo movimento islamita, a antecipação de eleições legislativas e a destituição do premiê, que, ontem à noite, foi submetido a uma cirúrgia de hérnia. Antes, porém, Netanyahu defendeu a continuidade das operações na Faixa de Gaza.

Alvo de cobranças da comunidade internacional, o premiê israelense, de 74 anos, enfrenta também crescentes pressões internas por seu fracasso em conseguir a libertação dos reféns que continuam retidos em Gaza, após terem sido sequestrados pelo Hamas no ataque de 7 de outubro do ano passado. Os protestos, que já vinham ocorrendo pontualmente em Tel Aviv e Jerusalém, ganharam força no sábado e se espalharam por Cesareia, Raanana e Herzliya.

Na noite de ontem, milhares de israelenses se manifestaram em Jerusalém, enquanto as negociações para um acordo parecem estagnadas. Tendas foram montadas nas imediações do Knesset, o parlamento do país, por grupos que pretendem ficar no local até quarta-feira.

Em resposta aos protestos, Netanyahu disse compreender a dor das famílias dos reféns, mas defendeu a continuidade do conflito. Ele se comprometeu com a libertação de todos os que estão nas mãos do Hamas. "Farei tudo para trazer os reféns para casa", afirmou. "Não deixarei ninguém para trás."

O premiê considerou que eleições neste momento — "anterior à vitória" de Israel — seriam um erro, pois paralisariam as negociações pela soltura dos reféns. "O primeiro a se beneficiar disso é o Hamas, e isso diz tudo", assinalou. Também reafirmou que haverá uma ofensiva militar terrestre em Rafah, a cidade do sul de Gaza, para onde mais de metade da população seguiu para fugir dos combates. "Não há vitória sem entrar em Rafah."

» Rápida interinidade

O ministro da Justiça de Israel, Yariv Levin, que também ocupa o cargo de vice-primeiro-ministro, assumiu as funções de Benjamin Netanyahu durante a cirurgia, que exigiu anestesia geral. Os médicos descobriram o problema durante um exame de rotina no sábado. O governo decidiu que o premiê só seria internado para a operação após cumprir sua agenda dominical. Netanyahu usa um marca-passo desde julho de 2023.

Bombardeios

Um cessar-fogo deveria permitir a libertação dos reféns e a entrada de ajuda humanitária no enclave palestino, onde as organizações internacionais alertam para o risco de fome que assombra 2,4 milhões de habitantes. A retomada das negociações entre o Hamas e Israel, impulsionadas por Catar, Egito e Estados Unidos, estavam previstas para ontem, no Cairo, segundo a emissora egípcia Al Qahera, mas houve obstáculos das duas partes. Nentanyahu acusou o Hamas de ter "endurecido suas posições".

Enquanto isso, os bombardeios prosseguiram. Ao menos 77 palestinos morreram na madrugada de ontem em Gaza, segundo o governo do Hamas. Os embates se concentraram mais uma vez nos arredores de hospitais, a maioria fora de serviço, e onde, segundo o exército israelense, combatentes islamistas se escondem.

As forças israelenses anunciaram ter matado vários extremistas, inclusive um dirigente do movimento palestino, em uma operação no complexo hospitalar Al Shifa, na Cidade de Gaza, o maior do território. Segundo o grupo islamita, também há militares de Israel no complexo hospitalar Nasser, na cidade de Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza.

AFP

Em Jerusalém, milhares se reuniram em frente ao parlamento e reivindicaram antecipação das eleições no país

AFP

Fiéis tiram fotos do Papa Francisco na Praça São Pedro

No Vaticano, apelo à paz

Diante dos mais de 60 mil fiéis reunidos na Praça São Pedro, no Vaticano, o papa Francisco fez um apelo à paz ao celebrar a missa da Páscoa. O pontífice pediu que as pessoas não se rendam "à lógica das armas" durante a bênção *Urbi et Orbi* (a cidade e o mundo). "Não permitamos que as hostilidades em andamento continuem a afetar seriamente a população civil, já exausta, especialmente as crianças. Quanto sofrimento vemos nos seus olhos. Com o seu olhar nos perguntam: Por quê? Por que tanta morte? Por que tanta destruição?", afirmou.

O papa argentino, de 87 anos, mencionou os diversos conflitos que afetam o mundo. Ele reiterou o pedido de libertação dos reféns israelenses e de um cessar-fogo imediato em Gaza, no momento em que começa uma nova série de negociações para uma trégua.

Também defendeu uma "troca geral de todos os prisioneiros entre a Rússia e a Ucrânia", países em guerra desde fevereiro de 2022, quando Moscou invadiu a ex-república soviética.

"A guerra é sempre um absurdo e uma derrota! Não permitamos que ventos de guerra cada vez mais fortes soprem sobre a Europa e o Mediterrâneo. Não nos rendamos à lógica das armas e do rearmamento", completou.

Bem disposto, Francisco acenou e abençoou os fiéis, a bordo do papamóvel. "Viva o papa!", gritaram os peregrinos, fotografando com smartphones.

ESCÂNDALO DO ROLEX

MP quer que presidente mostre relógios

O Ministério Público do Peru determinou que a presidente Dina Boluarte apresente os relógios da marca de luxo Rolex em sua posse no depoimento que ela vai prestar na próxima sexta-feira. No cargo desde dezembro de 2022, Boluarte é investigada por suspeita de enriquecimento ilícito e ocultação de bens. No Congresso, partidos de oposição começam a se mobilizar para tentar destituir a presidente.

Na madrugada de sábado, Dina Boluarte teve sua residência particular e seu gabinete no Palácio do Governo vasculhados durante uma operação de buscas determinada pela Justiça. Ontem, o MP informou, por meio de nota, que os policiais não encontraram os objetos, por isso ordenou a entrega. Assinalou, porém, que "foram obtidos outros elementos de interesse para a investigação". Segundo a imprensa local, os agentes localizaram documentos de quando um dos relógios teria sido adquirido.

As investigações do caso, que vem sendo chamado de Escândalo do Rolex, começaram em 18 de março, dias após uma reportagem exibida no programa La Encerrona, segundo a qual Boluarte exibiu inúmeros relógios da grife entre 2021 e 2022. A presidente nega a acusação e diz ter apenas um exemplar antigo da marca, adquirido "com seu esforço". Ela classificou a ação do MP como "arbitrária, desproporcional e abusiva".

Após o comunicado do Ministério Público, a presidente, também por nota, pediu que seu depoimento seja tomado "de forma imediata, a fim de esclarecer o mais rápido possível os fatos que são matéria de investigação". Ela argumentou que a celeridade se faz necessária diante da "turbulência política que está se produzindo" no país. Ela não confirmou, no entanto, se levará ou apresentará os relógios da marca Rolex, objeto da investigação.

A defesa da presidente disse, no sábado, que os policiais haviam encontrado relógios durante as diligências no Palácio de Governo. O advogado Mateo Castañeda informou aos jornalistas que eram aproximadamente 10. "Dentro desse número havia alguns relógios bonitos, mas não posso dizer quantos eram da marca Rolex".

Impeachment

Caso as investigações avancem e o MP ofereça denúncia por enriquecimento ilícito, Dina Boluarte só será levada a julgamento depois de julho de 2026, após o término do seu mandato, como estabelece a Constituição. O escândalo, contudo, pode levar a um pedido de impeachment no Congresso por "incapacidade de moral".

Mas para que isso ocorra será necessário que as bancadas de direita que controlam o Parlamento unicameral e são a principal sustentação da presidente se unam às bancadas minoritárias de esquerda. Uma aliança, teoricamente, difícil de se concretizar.

No sábado, 26 dos 130 congressistas da bancada de esquerda, entre eles a do partido ao qual pertenceu Boluarte, apresentaram uma "moção de vacância" contra a presidente à Mesa Diretora do Parlamento. O número é bem inferior ao necessário para dar a largada. Para que os debates aconteçam, a proposta deve antes ser aprovada por 50 legisladores.

Presidência do Peru/AFP

A presidente do Peru, Dina Boluarte: suspeita de enriquecimento

VISÃO DO CORREIO

Guarda compartilhada, obrigação conjunta

O IBGE divulgou, na quarta-feira, o informativo Estatísticas do registro civil. O levantamento, referente ao ano de 2022, foi realizado ao longo de 2023 junto a 7.282 cartórios de registro civil, 7.792 tabelionatos de notas e 4.653 varas. Os dados da pesquisa comprovam mudanças no comportamento das famílias brasileiras.

Um recorte do estudo aponta 420.039 divórcios concedidos em 1ª instância ou estabelecidos por escrituras extrajudiciais, o que representa um aumento de 8,6% em relação ao total contabilizado em 2021, que foi de 386.813. Como consequência, houve um acréscimo na taxa geral de divórcios: o número para cada 1 mil pessoas de 20 anos ou mais de idade passou de 2,5 (2021) para 2,8 (2022).

Já o tempo médio de casamento caiu. Em 2010, era de cerca de 16 anos. Em 2022, o número passou para 13,8 anos. Nas consideradas grandes regiões, esse período variou de 15 a 17,1 anos, em 2010, para 12,7 a 15,3 anos, em 2022.

Com as separações em escalada, o relatório revela a realidade das novas configurações familiares. De acordo com os números, a taxa de casais divorciados com guarda compartilhada dos filhos menores cresceu pelo oitavo ano consecutivo, saindo de 7,5% em 2014 para 37,8% em 2022.

A Lei 13.058, sancionada justamente em 2014, tornou obrigatória a guarda compartilhada inclusive quando há desacordo entre os pais, o que pode explicar a estatística. Mas será que, mesmo com o aumento nos registros, as crianças e os adolescentes estão passando tempos iguais com os genitores?

A profunda alteração no modo de vida das mulheres — que, cada vez mais, têm aspirações de carreira — leva à readequação dentro dos lares pelo país. Em 2014, em 85% dos divórcios a guarda era passada à mãe; em oito anos, a porcentagem caiu para 50%. Fica evidente o efeito que a rotina feminina no trabalho tem provocado na criação dos filhos.

No papel, a divisão de responsabilidades está clara, com a exigência de que pais que não morem na mesma casa têm obrigações iguais e precisam garantir o bem-estar dos filhos. A prática, porém, mostra que as mães ainda assumem um papel maior nesse processo.

Desde a simples distribuição de dias com cada um dos responsáveis e passando pela agenda de atividades e cuidados amplos, a balança segue pendendo para as mulheres. Não raro, os homens assumem ficar com os filhos apenas nos fins de semana e, em inúmeros casos, a cada 15 dias.

Mesmo que não haja equilíbrio, a presença ativa no cotidiano dos filhos é uma garantia judicial, apesar de ser possível aos ex-casais combinarem adequações. E esse ponto é fundamental, já que o entendimento parece ser o melhor caminho em direção ao principal objetivo: minimizar para os filhos os reflexos dos conflitos da separação.

A participação plena dos pais e das mães na vivência faz a diferença na educação dos menores. Os pequenos pedem a orientação e o exemplo dos adultos, especialmente dos seus responsáveis diretos. O vínculo afetivo, sob a ótica psíquica, é fundamental e deve ser preservado.

Tirar a "carga" maior da convivência com as mães não é apenas uma questão de respeitar a lei. É, acima de tudo, cumprir o dever de fazer o melhor possível para os filhos. Exceto quando a guarda compartilhada oferece um risco, estar junto da mãe e do pai é necessário.

O modelo escolhido para fazer a relação funcionar é único para cada família e, normalmente, acatado pelo Judiciário. Porém, assegurar um ambiente seguro e definir uma rotina são pontos levados em consideração.

Se morar com as mães é decisão praticamente unânime, como também é predominante o desejo delas em ficar com os filhos, encontrar um meio de convívio harmônico conduz ao ponto ideal para todos. Por direito, por dever e por amor, os homens precisam encarar a plenitude da paternidade. A evolução no comportamento da sociedade e as melhorias nas leis vêm colocando novas possibilidades diante da tarefa de educar, porém ainda há desafios a serem enfrentados. A separação não pode ser motivo de dor para os filhos. Evitar esse sofrimento e proporcionar um crescimento saudável é obrigação conjunta dos pais.

PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

As cordilheiras de cada um

Algumas histórias são contadas várias vezes em família, despertando o mesmo interesse em quem as escuta. Desde criança, ouvi, sempre com espanto, minha mãe narrar a improvável odisseia de jovens atletas uruguaios que se acidentaram nos Andes chilenos. Para sobreviver, tiveram de comer os cadáveres dos que sucumbiram à queda do avião.

Na nossa narrativa doméstica, o roteiro era acrescido dos enjoos que a notícia provocou na minha mãe, grávida de quatro meses. Um programa de televisão exibiu, com destaque, a foto de uma perna, metade comida. Para uma gestante com idade próxima à dos garotos, aquela história foi marcante não só pela compaixão despertada, mas pelas terríveis náuseas que a acompanharam até o nascimento da minha irmã.

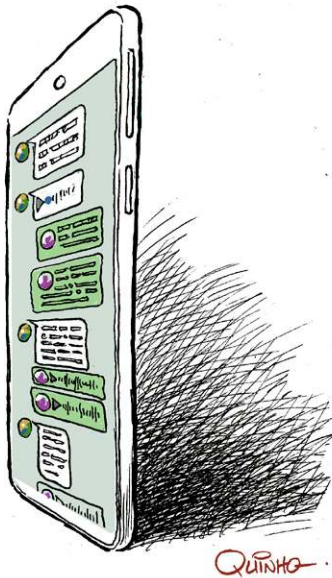
Fenômeno de audiência na Netflix e nos cinemas, o filme A Sociedade da neve reconta o trágico acidente de avião sofrido pelo time de rúgbi Old Christians, no fim de 1972. Em vez de optar pelo sensacionalismo, o diretor espanhol Juan Antonio Bayona conquistou o público ao retratar a coragem e a dignidade daqueles jovens, que fizeram um pacto de solidariedade: "Se eu morrer, pode se alimentar do meu corpo".

O filme de Bayona segue o roteiro do livro homônimo do jornalista uruguaio Paulo Vierci, que intercala os detalhes dos 72 dias que se seguiram à queda do avião com o comovente depoimento de cada um dos que voltaram dos Andes.

Tudo, nas 435 páginas, impressiona. Mas, para além da epopeia em si, é impactante a compreensão, por parte dos sobreviventes, de que nenhuma dor deve ser minimizada, e que a nossa não é maior do que a de ninguém. "Todos atravessam sua própria cordilheira", diz o cardiologista Roberto Canessa, responsável, na época, por convencer os colegas a recorrer à antropofagia.

Em seu depoimento a Vierci, o empresário Carlitos Páez conta que, quando chegou em casa, a mãe revelou, "em tom dramático, que nossa cachorrinha chihuahua tinha morrido". Na hora, estranhou: ora, não tinha ele perdido 29 amigos? Páez, porém, não estava se desfazendo do sentimento da mãe. Ao contrário: "O que me levou a compreender que prazer e dor são relativos e subjetivos, que não existe um 'dorímetro' nem um 'angustiômetro' para medir o sofrimento".

Há 11 anos, minha mãe morreu, três meses depois do falecimento do meu pai. Uma de suas últimas referências à tragédia dos Andes foi comparar os enjoos do tratamento agressivo com as náuseas dos tempos do acidente aéreo. Algumas semanas antes de ela ser internada pela última vez, um amigo me contava o quanto estava triste pelo fim do namoro. No meio da conversa, pediu desculpas e disse que aquilo não tinha importância. Como se estivéssemos comparando nossos "dorímetros"...

Temos de respeitar a travessia de cada um. Algumas podem parecer mais acidentadas, mas, para quem as enfrenta, a dificuldade é a mesma. Ao sobreviver a um inverno rigoroso, à fome e ao dilema ético de comer os corpos dos amigos, 16 jovens uruguaios deixam uma importante lição, além da resiliência: a pior cordilheira é aquela da qual tentamos sair.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo,
» fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Anos de chumbo

O período que vai de 1978 a 1985 abrange o final do governo Geisel, a posse do general Figueiredo e a eleição de Tancredo Neves, pelo Colégio Eleitoral. Os dramáticos acontecimentos foram relatados minuciosamente pelo jornalista Elio Gaspari, em coleção sobre os chamados *Anos de Chumbo*, título do livro de contos de Chico Buarque e de Luiz Octávio de Lima, que tratam da repressão militar, considerados por Noam Chomsky como "um mergulho profundo no golpe de 1964, episódio amargo na onda de terror e repressão (...)". Análise abrangente desse período doloroso e crítico da história moderna do Brasil, em toda a sua rica variedade e complexidade, constituindo duras e urgentes lições para os tempos atuais. (Chomsky, 2020). Carlos Chagas em *A ditadura militar e os golpes dentro dos golpes*, com enfoque no período de 1964 a 1969. O teatro brasileiro também enveredou no tema e outros autores o aprofundaram, usando a palavra chumbo: *Lágrimas de chumbo*, *Dias de vinho e chumbo*, *Memórias do Chumbo*. Em 2021, Flávio Tavares lançou *O golpe derrotado* e, em 2022, *O general estava Nu*, de Flavia Hartmann. Sem falar na série monumental de livros do Elio Gaspari. O livro de Chico Buarque é de 2022. Seus contos conduzem o leitor em um verdadeiro labirinto de surpresas, perversidade, desalento e delírio. Acabamos de viver uma nova tentativa de golpe, como se não bastasse o sofrimento, a solidão e as torturas desse período sombrio. Que precisa ser relembrado, para que não mais exista ditadura entre nós e a democracia prevaleça como um fim em si mesma, para que voltemos a viver sem medo do amanhã.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os remendos das pistas do Cruzeiro Velho e Novo estão dando sinal de que não vão durar muito tempo. Enquanto isso, estão reformando calçadas que foram trocadas no ano passado.

Marlon Barros — Cruzeiro Velho

O azeite está tão caro, mas tão caro, que o prato principal nesse Domingo de Páscoa foi "azeite ao bacalhau"

Milton Cordova Júnior — Águas Claras

A edição do **Correio** deste domingo foi uma aula aos desumanos que defendem a ditura, o regime do terror. Parabéns à brilhante equipe do jornal.

Joaquim Honório — Asa Sul

Para quê 1º de abril, se as pessoas mentem todos dias? 1º de abril, Dia do Político Brasileiro.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Problema insolúveis

Vi estarrecido, na televisão e li nos jornais, que o presidente do Vasco da Gama, o meu time, o ex-jogador Pedrinho, não foi chamado para conversar com os representantes da 777 Partners para discutir a situação do clube. É inacreditável isso! Só no Brasil que isso acontece e logo com o meu glorioso Vasco da Gama. Todas as parcerias fluem sem muita discussão ou confusão. No Vasco, não deu certo e parece ser um problema sem solução porque a SAF não quer nenhuma conversa com o presidente do clube, um dos maiores ídolos do time.

» **Sérgio Pereira**
Ceilândia

Hortas

Observa-se, cada vez mais, a inserção nas agendas municipais, da agricultura urbana e periurbana (onde as hortaliças são as protagonistas neste cenário), conectando a agricultura nos processos de planejamento urbano e, claro, na qualidade de vida de seus habitantes. Assim, além da geração de renda e da produção de alimentos, as hortas urbanas e periurbanas podem ainda contribuir para o aumento do consumo de hortaliças pela população e influenciar os aspectos cultural, pedagógico, terapêutico, na saúde física e mental, entre outros, nos participantes das mesmas. Abrace essa ideia!

» **Warley Nascimento**
Brasília

Izalci no PL

A entrada do senador Izalci no PL de Brasília e do presidente Bolsonaro reforça o número de candidatos do partido para governar o GDF em 2026. O partido conta com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, com a senadora Damares e com a deputada federal Bia Kicis e tem mais o ex-senador tucano para tentar levar o GDF para a legenda na próxima eleição. Resta esperar que eles não briguem para derrotar o PT em Brasília.

» **Carlos Pedrosa**
Brazlândia

Maria Paula

Excelente a crônica da Revista do **Correio** escrita por Maria Paula (31/3), que começa com uma frase lapidar: "Durante toda história, as mulheres deram à luz absolutamente a todos os seres humanos que pisaram neste planeta". Em outras palavras, não existe um ser humano "filho de chocadeira", todos nós necessitamos de um útero para podermos ter nascido. Por isso é que nunca entendi o porquê de algumas etnias tratarem as mulheres como seres de segunda categoria, como só acontece em alguns países do Oriente. Como bem disse Maria Paula em sua crônica, é no mínimo estranha a resolução do CRM do Rio de Janeiro em querer impedir que mulheres possam optar por terem seus filhos em suas residências, sob a supervisão de enfermeiros e profissionais afins. Isso é um passo para trás em direção às orientações de alguns países orientais.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Reforma Tributária: por que o setor que mais emprega será penalizado?

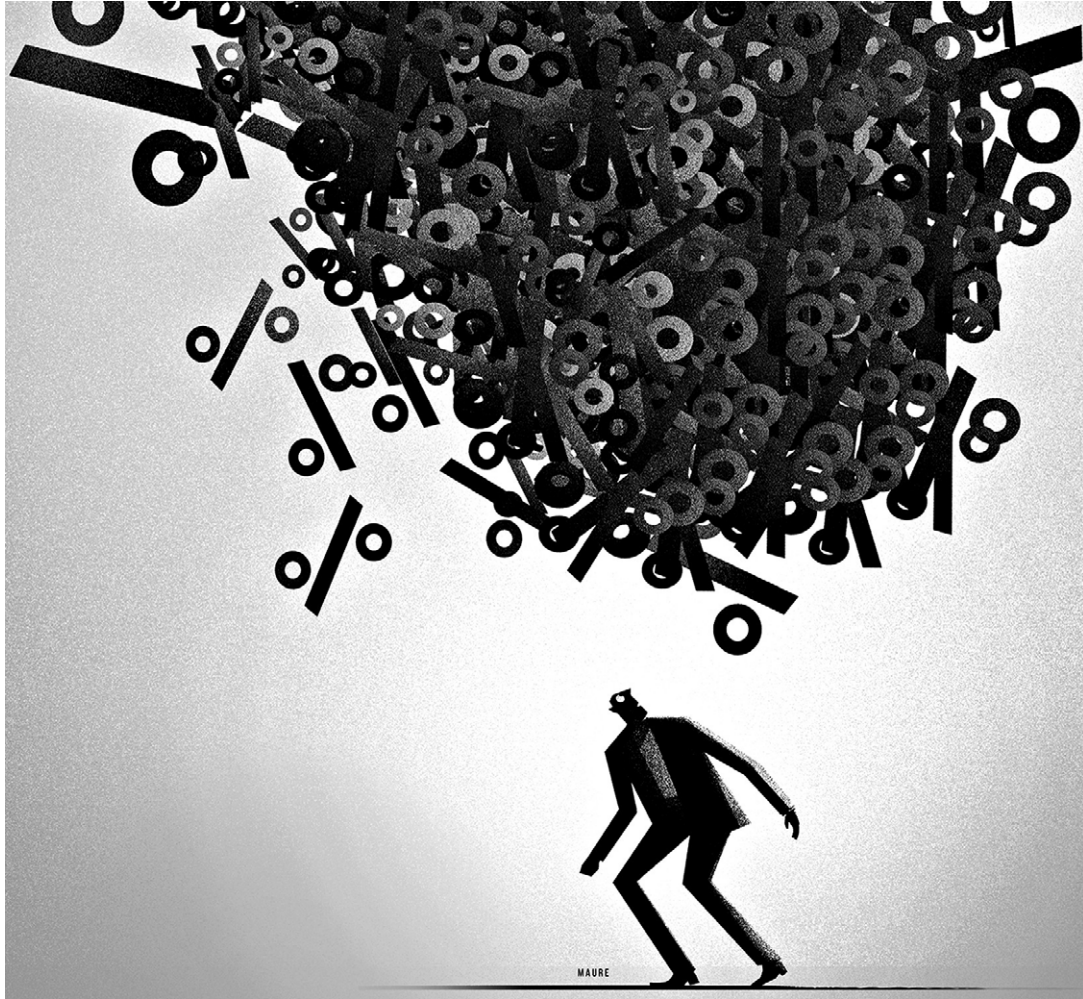
» JOSÉ CÉSAR DA COSTA*
Presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL)

A promulgação da Emenda Constitucional 132, em dezembro de 2023, foi um passo histórico para a construção de um novo modelo tributário no país. A primeira reforma ampla do sistema de tributação realizada sob nossa Constituição levou mais de 30 anos e ainda passará por um longo e necessário caminho de construção nos próximos meses. Os parlamentares se debruçam sobre as propostas de projetos de lei complementar que regulamentarão vários pontos da emenda constitucional. Ou seja, foi dada a largada em busca de apoio, soluções e melhorias para cada um dos setores da economia.

Para o setor de comércio e serviços, existem alguns pontos de atenção que estão sendo discutidos com os parlamentares e que carecem de melhorias para atender este que é o maior gerador de emprego e renda do país. Um deles diz respeito às alíquotas. Hoje, uma empresa do setor de serviços, por exemplo, paga entre 2,65% e 8,65%. Dentro da Reforma Tributária, as alíquotas passarão para 27% a 33%, sem créditos a compensar. Nessa nova realidade, haverá aumento em relação, principalmente, ao setor da indústria. É fundamental que se construa agora uma compensação ao setor para que se diminua o impacto do aumento.

Cabe, também, sem sombra de dúvidas, maior simplificação do sistema de tributação. Chama atenção ainda a inserção, no texto constitucional, de uma "trava", ou seja, uma previsão para possível redução do valor das alíquotas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) em 2030 e 2035, caso ocorra aumento de arrecadação. Sem uma compensação, a mudança trará consequências graves para os setores de comércio e serviços.

Outra preocupação é em relação ao Simples Nacional, em especial às micro e pequenas empresas. A empresa que está no Simples pode continuar a pagar a guia como hoje, sem qualquer mudança. No entanto, pelo texto da reforma, as micro e pequenas empresas também poderão excluir o IBS e CBS da cesta de impostos pagos no Simples. O recolhimento em separado será opcional e permitirá que elas acumulem créditos tributários.

Tirar os impostos do Simples pode ser vantajoso para algumas empresas. No entanto, para outras, poderá ocasionar mais obrigações acessórias e reduzir a competitividade do regime. Assim, a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), que participa dos debates dos grupos de trabalho, criados pelas frentes parlamentares de diversos setores produtivos no Congresso Nacional sobre a regulamentação da Reforma Tributária, defende a criação de crédito presumido para a CBS, que substituirá o PIS e Cofins, para as empresas dentro do Simples que estão no meio da cadeia produtiva.

É fato que o setor pode sofrer novamente um aumento da carga tributária. E o que mais chama a atenção é a falta de estudos e análises dos impactos econômicos dos aumentos de alíquotas no setor de comércio e serviços. Existe um grande desafio por parte do governo em atender às expectativas de diversos setores, que esperam simplificação e carga tributária mais competitiva, mas, ao mesmo tempo, o Estado busca aumento das fontes de arrecadação. Nessa queda de braço, lembramos que, ao aumentar a carga tributária do setor responsável por 70% do PIB do país, diminuirá, sem sombra de dúvidas, a nossa competitividade. O país necessita de uma reforma ampla, mas que ela esteja casada com uma Reforma Administrativa que diminua o peso da máquina pública e garanta o uso racional dos impostos. Essa é urgente e necessária para aumentar a eficiência dos serviços públicos.

O governo federal tem se empenhado em adotar medidas para a boa gestão dos recursos do país e alcançar o equilíbrio fiscal. Nesse sentido, torna-se ainda mais relevante a necessidade de termos ajustes nas contas públicas e uma boa aplicação dos recursos arrecadados, mas que isso não passe por mais aumentos de carga tributária para o setor produtivo. Sem saber até onde vai chegar o ímpeto arrecadatório do governo, as empresas não se sentem seguras para investir. Essas são metas fundamentais para a atração de investimentos e o crescimento sustentável do Brasil.

O caminho para termos uma reforma que reduza a complexidade do sistema tributário foi aberto, mas não há mais espaço para aumento de carga tributária. Mesmo que os efeitos sejam sentidos a longo prazo, com retorno aos serviços essenciais da população como um todo, não restam dúvidas de que as empresas de comércio e serviços precisam de uma atenção neste momento. O setor não suportaria um aumento de alíquotas.

Cabe, agora, ao Congresso Nacional diminuir as lacunas que ficaram para termos efetivamente uma reforma que possibilite ao país um sistema moderno, mais racional, desburocratizado e que respeite as realidades setoriais e regionais.

Ayahuasca e saúde cognitiva: esclarecendo equívocos

» LUCAS MAIA*
Doutor em saúde mental pela Unicamp e pesquisador pós-doutorado no Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

No Brasil, milhares de pessoas utilizam a ayahuasca regularmente. Portanto, é fundamental que elas tenham acesso a informações com um embasamento científico mais apurado. Então, primeiramente, vamos aos dados essenciais: pelo menos cinco estudos compararam a performance cognitiva de usuários de longa data de ayahuasca com um grupo controle de indivíduos que nunca haviam consumido a bebida. Ao todo, mais de 200 usuários de ayahuasca foram avaliados — muitos deles com um mínimo de 15 anos de uso regular da bebida — por meio de testes de memória, atenção e funções executivas, como planejamento e resolução de problemas.

Os resultados desses estudos demonstraram que não houve comprometimento cognitivo no grupo de usuários de ayahuasca. Pelo contrário, em quatro dos cinco estudos, os indivíduos que faziam uso da bebida apresentaram uma performance melhor em diversos testes realizados e essas diferenças foram mantidas na avaliação feita um ano depois.

Além desses estudos, uma série de outros trabalhos avaliou diferentes aspectos da cognição em usuários de ayahuasca experientes, usuários ocasionais e pessoas sem experiência prévia com a bebida. Um levantamento realizado pela biomédica Joice Cruz Jatobá na Universidade Federal de Uberlândia identificou 16 estudos publicados entre 2013 e 2021.

Após analisar detalhadamente cada um desses trabalhos, a conclusão da revisão indica efeitos benéficos potenciais da ayahuasca sobre a flexibilidade cognitiva. Esse termo refere-se à habilidade do indivíduo em alternar estratégias cognitivas e comportamentais em resposta às demandas do ambiente, ou, de forma mais informal, "se adaptar" às situações conforme necessário.

Além disso, observou-se um impacto positivo nas capacidades de atenção plena, também conhecidas como mindfulness, como a capacidade de assumir posturas de não julgar e não reagir a pensamentos e emoções. Essas habilidades estão intrinsecamente ligadas ao bem-estar psicológico e são alvos de mudança em intervenções psicoterapêuticas. Tais benefícios parecem estar relacionados aos efeitos terapêuticos da ayahuasca no tratamento da depressão, do uso problemático de substâncias e de outros transtornos mentais.

Ainda é importante destacar que esses benefícios potenciais da ayahuasca sobre a cognição podem estar relacionados a uma melhor saúde física e psicológica de modo geral entre as pessoas que fazem uso da bebida. Estudos realizados na Espanha e na Holanda, com mais de 700 usuários de longo prazo, constataram que eles tinham menos doenças crônicas e limitações físicas, índices menores de colesterol e pressão arterial, melhores hábitos alimentares e de atividades físicas e contemplativas. Além disso, 56% dos participantes da Espanha relataram ter reduzido o uso de medicamentos prescritos devido ao uso da ayahuasca. Também é conhecido que muitas pessoas reduziram significativamente ou pararam de fumar ou ingerir bebidas alcoólicas depois que começaram a frequentar cerimônias de ayahuasca.

Por fim, é importante mencionar os estudos realizados em animais de laboratório, que possibilitam investigar possíveis efeitos tóxicos de substâncias sobre o cérebro. Um levantamento recentemente conduzido por pesquisadores de quatro diferentes universidades brasileiras identificou 32 estudos que envolveram a administração de ayahuasca em animais de laboratório, principalmente ratos e camundongos. As conclusões dessas pesquisas indicam que, do ponto de vista toxicológico, a ayahuasca é considerada segura nas doses normalmente utilizadas em rituais.Portanto, respondendo — de forma mais apropriada — à pergunta da paciente: "O chá de ayahuasca pode estar deixando meu cérebro ineficiente?" A resposta é: "Não, não há evidências de que isso seja provável".

Impacto da polarização nas candidaturas femininas em 2024

» CRISTIANE BRITTO
Advogada eleitoral e ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Nas eleições de 2020, foram eleitas 9.196 vereadoras e 48.265 vereadores. No Executivo municipal, segundo dados do TSE, foram eleitas 663 prefeitas. Houve um aumento em relação a 2016: 16% do total de eleitos no caso das vereadoras e 4,4% em relação às prefeitas. O crescimento também ocorreu no número de candidaturas femininas. Em 2020, tivemos um recorde de candidatas disputando prefeituras e câmaras municipais.

Diante do discreto avanço, é fato que a representatividade feminina destoa do tamanho do eleitorado. Basta observarmos que, das 663 prefeitas, apenas nove administram cidades de grande porte e somente uma foi eleita para capital. Nas Câmaras Municipais, em mais de 1.800 cidades, apenas uma foi eleita vereadora e, em 933 delas, não existe nenhuma mulher.

É inconteste a necessidade de avanços para promover uma representação equitativa e inclusiva de mulheres na política, sendo que, nas eleições deste ano, teremos mais um fator complicador: a polarização como ingrediente definidor na disputa eleitoral.

A história mostra que a polarização política é um fenômeno recorrente e, atualmente, é uma tendência mundial, segundo o professor Thomas E. Patterson, da Kennedy School of Government, Universidade de Harvard, autor do livro We the people. A realidade das eleições primárias americanas é um exemplo claro desse panorama.

No Brasil, a polarização entre os campos políticos que representam a esquerda e a direita pode ter um papel significativo, impactando nas eleições municipais de 2024, que, para muitos, podem ser consideradas um "terceiro turno" das presidenciais de 2022. A tendência é de que os debates políticos girem em torno de temas comumente explorados pelos dois lados, como descriminalização do aborto e demais conteúdos atinentes à chamada pauta de costumes.

A eclosão dessa polarização política excessiva entre dois polos políticos pode afetar a democracia e a participação política, levando a altos índices de abstenção eleitoral e inibindo a atuação de mulheres no pleito. Quando o espaço político se torna polarizado, o resultado pode ser a ocorrência de maior violência política, propagação de discursos de ódio e de fake news.

Vale trazer à memória que, nas eleições de 2022, houve um recorde de violência política contra a mulher — um dos principais fatores que as afastam da política. A violência política contra a mulher é uma realidade que desafia a Justiça Eleitoral, pois muitas dessas candidatas sequer compreendem ainda o que é o fenômeno e como obter uma rápida resposta estatal capaz de minimizar os efeitos dessa violência na sua campanha.

A Lei 14.192/21, que criminaliza a violência política, pela primeira vez será aplicada em eleições municipais, que trazem especificidades regionais e demandas locais. Em meio a esse cenário de polarização, a expectativa é de que as candidaturas femininas enfrentem um ambiente mais tóxico e desafiador, o que, consequentemente, poderá culminar em maior incidência da violência política. Quando a sociedade permanece concentrada em dois lados políticos, os adversários são inimigos, o diálogo é comprometido, a intolerância e a guerra de narrativas predominam.

Nesse contexto, o grande desafio dos partidos em 2024 é criar estratégias para aumentar a participação de mulheres nas eleições diante de um ambiente mais adverso. Algumas ações podem ser adotadas com maior empenho — entre as quais, assegurar recursos financeiros; implementar medidas educativas para combater a desigualdade; a fiscalização veemente por parte da Justiça Eleitoral para garantir a aplicação da Lei 14.192/21; estimular o debate sobre a baixa representatividade feminina nos espaços de poder; e a promoção da conscientização dos eleitores para escolherem seus representantes. Essas estratégias visam não apenas aumentar a presença feminina na política, mas também garantir que as mulheres tenham condições e oportunidades equitativas para participar ativamente do cenário político.

Decerto, a polarização política pode ter implicações negativas na participação das mulheres na política, seja porque corre-se o risco da banalização do sufrágio a uma simples identificação de quem é contra ou a favor de um ou outro ator político, conservador ou progressista; seja porque ambientes hostis e intolerantes poderão culminar no retrocesso em relação ao número de candidaturas femininas face ao desencorajamento, e na abrupta expansão do crime de violência política contra a mulher exclusivamente em razão da sua condição feminina, exigindo do aparato da Justiça Eleitoral uma resposta célere a essas candidatas, antes do término dos 45 dias de duração de uma campanha eleitoral, sob pena de esvaziamento da norma.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Vestimenta desenvolvida nas universidades de Harvard e de Boston, nos EUA, melhora os passos de um homem que convive com a doença debilitante, pois evita o congelamento dos movimentos das pernas

Robô devolve marcha a pacientes de Parkinson

O congelamento é um dos sintomas mais comuns e debilitantes do Parkinson, uma doença neurodegenerativa que afeta mais de 9 milhões de pessoas em todo o mundo. Quando os pacientes travam perdem subitamente a capacidade de mover os pés. Os passos tornam-se mais curtos, até parar completamente. Esses episódios são um dos maiores facilitadores de quedas entre indivíduos que sofrem com a enfermidade.

O congelamento é tratado com uma série de terapias farmacológicas, comportamentais ou cirúrgicas, mas nenhuma delas é particularmente eficaz. Agora, pesquisadores da Escola de Engenharia e Ciências Aplicadas John A. Paulson de Harvard (Seas) e da Faculdade Sargent de Ciências da Saúde e Reabilitação da Universidade de Boston, ambas nos Estados Unidos, usaram um robô macio e vestível para ajudar uma pessoa que vive com Parkinson a andar sem travar. A pesquisa foi publicada na revista *Nature Medicine*.

A vestimenta robótica, usada ao redor dos quadris e coxas, dá um empurrão suave nos quadris conforme a perna balança, ajudando o paciente a conseguir uma passada mais longa. Nos testes, o dispositivo eliminou completamente o congelamento dos participantes ao caminharem em ambientes fechados. Isso permitiu que eles andassem mais rápido e fossem mais longe do que conseguiriam, sem o robô vestível.

Instantâneo

"Descobrimos que uma pequena assistência mecânica de nosso robô vestível proporcionou efeitos instantâneos e melhorou consistentemente a caminhada em uma variedade de condições para o paciente em nosso estudo", disse Conor Walsh, professor de engenharia e na Seas e coautor correspondente do estudo. Segundo Walsh, a pesquisa "demonstra o potencial da robótica para tratar este sintoma frustrante e potencialmente perigoso da doença de Parkinson". "A ferramenta permite que os pacientes recuperem não só a sua mobilidade, mas também a sua independência."

A ferramenta permite que os pacientes recuperem não só a mobilidade, mas também a independência"

***Conor Walsh,** professor de engenharia e coautor correspondente do estudo*

Há mais de uma década, o Laboratório de Biodesign de Walsh na Seas desenvolve tecnologias robóticas assistenciais e de reabilitação para melhorar a mobilidade de pacientes pós-AVC e daqueles que vivem com outras doenças que afetam a mobilidade. Em 2022, a iniciativa recebeu uma doação do Massachusetts Technology Collaborative para apoiar o desenvolvimento de vestíveis de próxima geração. "Aproveitar robôs macios e vestíveis para evitar o congelamento da marcha em pacientes com Parkinson exigiu uma colaboração entre engenheiros, cientistas de reabilitação, fisioterapeutas, biomecânicos e designers de vestuário", disse Walsh, cuja equipe colaborou estreitamente com a de Terry Ellis, presidente do Centro de Neurorreabilitação da Universidade de Boston.

A equipe passou seis meses trabalhando com um homem de 73 anos com doença de Parkinson, que — apesar de usar tratamentos cirúrgicos e farmacológicos — sofreu episódios de congelamento substanciais e incapacitantes mais de 10 vezes por dia, causando quedas frequentes. Esses episódios o impediram de andar e o forçaram a depender de uma scooter para se locomover ao ar livre.

Em pesquisas anteriores, Walsh e sua equipe demonstraram que um dispositivo macio e vestível poderia ser usado para aumentar a flexão do quadril e ajudar a balançar a perna para frente, proporcionando uma abordagem eficiente para reduzir o gasto de energia durante a caminhada em indivíduos saudáveis. Agora, eles aplicaram a mesma abordagem, mas para solucionar o congelamento.

O dispositivo vestível usa atuadores — equipamento que converte energia pneumática para mecânica — acionados por cabo e sensores aplicados ao redor da cintura e das coxas. A partir de dados coletados pelos sensores, algoritmos estimam a fase da marcha e geram forças auxiliares em conjunto com o movimento muscular. O efeito foi instantâneo. Sem nenhum treinamento especial, o paciente conseguia andar sem congelamento em ambientes fechados e apenas com episódios ocasionais ao ar livre. Ele também foi capaz de caminhar e falar normalmente, uma raridade sem o robô vestível.

"Nossa equipe ficou realmente entusiasmada ao ver o impacto da tecnologia na caminhada do participante", disse Jinsoo Kim, ex-aluno de doutorado na Seas e coautor principal do estudo.

"O traje ajuda a dar passos mais longos e quando não está ativo, percebo que arrasto muito mais os pés", relatou o paciente, que testou o aparelho, à equipe. "Isso realmente me ajudou e sinto que é um passo positivo para caminhar mais e manter a qualidade da minha vida." Walsh elogiou a disposição do voluntário. "Como a mobilidade é difícil, foi um verdadeiro desafio para esse indivíduo entrar no laboratório, mas nos beneficiamos muito com sua perspectiva e *feedback*."

O dispositivo também poderia ser usado para compreender melhor os mecanismos de congelamento da marcha, que são pouco compreendidos. "Como não entendemos realmente o congelamento, não sabemos realmente por que esta abordagem funciona tão bem", disse Ellis.

"Mas o trabalho sugere os benefícios potenciais de uma solução 'de baixo para cima' em vez de 'de cima para baixo' no tratamento do congelamento da marcha. Vemos que restaurar a biomecânica quase normal altera a dinâmica periférica da marcha e pode influenciar o processamento central do controle da marcha", acrescentou.

Walsh Biodesign Lab/Harvard SEAS

Usado ao redor de quadris e coxas, o aparelho impulsiona os membros inferiores

LIGAÇÃO INFORMATIZADA

Nervos reconectados sem cirurgia

» AMANDA GONÇALVES*

O uso de materiais que facilitam a neuromodulação — processo de estímulo elétrico dos neurônios —, uma vez que os métodos atuais exigem aparelhos volumosos e cirurgias invasivas, é considerado mais do que uma necessidade, uma expectativa de qualidade de vida para muitos pacientes. Um material magnetoelétrico, criado por pesquisadores da Universidade Rice, nos Estados Unidos, é capaz de realizar a conversão magnética em elétrica 120 vezes mais rápido do que instrumentos semelhantes, permitindo o estímulo direto do tecido neural de forma segura.

Detalhado na revista *Nature Materials*, a ferramenta é formada por uma estrutura piezoelétrica de titanato de chumbo-zircônio imprensada entre duas camadas de ligas metálicas de vidro. Os pesquisadores também acrescentaram platina, óxido de háfnio e óxido de zinco, empilhadas sobre o filme magnetoelétrico. Os campos magnéticos gerados pelo material penetram facilmente no corpo e os convertem em eletricidade, o que, segundo os autores, é compatível com a forma de comunicação do sistema nervoso com o organismo.

"Por usar eletricidade, esse material pode evocar atividade neural em uma velocidade extremamente rápida em milissegundos", explica Joshua Chen, ex-aluno de doutorado da universidade e autor principal do estudo. "Outros materiais magnéticos costumam usar calor ou movimento mecânico, o que leva a latências muito longas na ordem de segundos. Existem outros métodos de estimulação nervosa que usam luz, por exemplo, mas essa abordagem não vai muito fundo no tecido como fazem os campos magnéticos."

A expectativa, segundo Chen, é usar o metamaterial, por exemplo, para preencher a lacuna em um nervo rompido, garantindo velocidade na conexão.

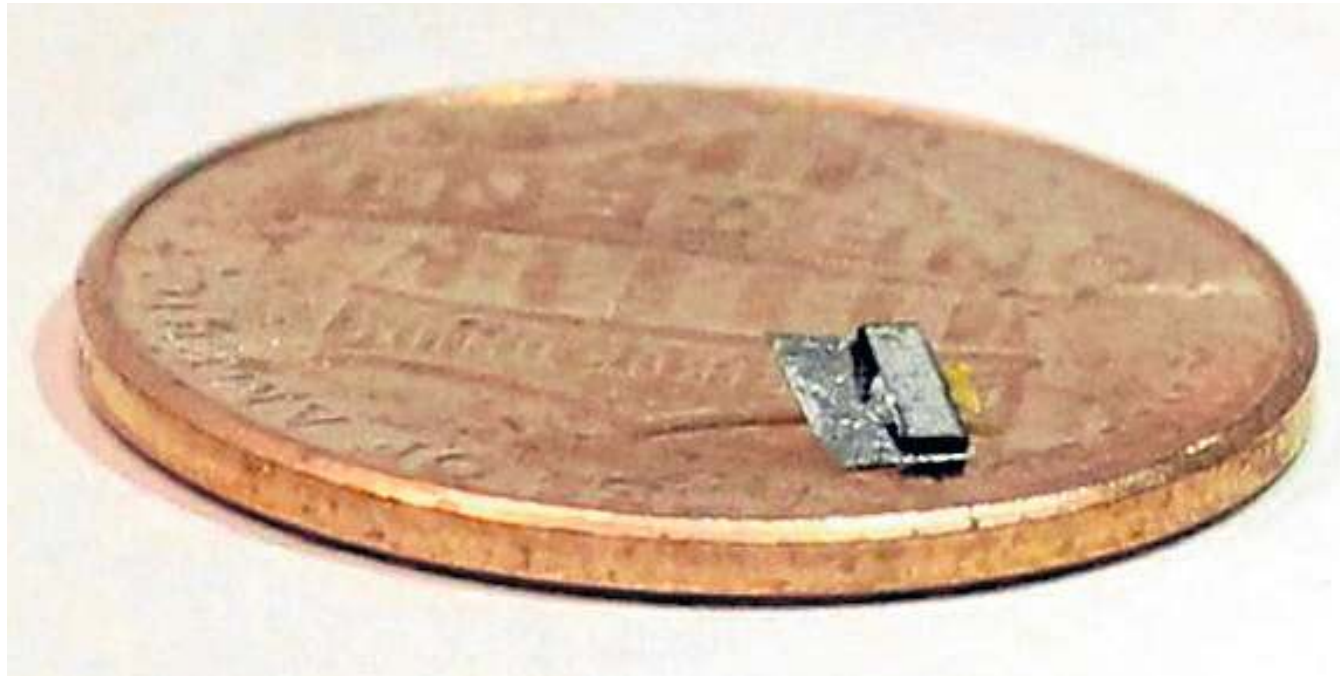
Testes

Como prova de conceito, a equipe testou a tecnologia para estimular nervos periféricos e tentar restaurar a propagação de sinal em um nervo cortado em ratos. Os resultados mostraram que o implante atingiu um tempo de propagação equivalente à velocidade de comunicação neural no corpo. Segundo os autores, isso sugere que o material tem potencial de uso em neuropróteses.

Os pesquisadores desejam realizar mais experimentos e impulsionar a miniaturização dos materiais para beneficiar o desenvolvimento de tecnologias biomédicas mais eficientes e avançadas. "Esperamos fazer os primeiros estudos de longo prazo em modelos de roedores, mas poderíamos facilmente ver que essa tecnologia pode ser utilizada em humanos no futuro", afirma Chen.

Professor de engenharia elétrica e de computação e bioengenharia, o neuroengenheiro da Rice University Jacob Robinson, que participou ativamente do projeto, é otimista sobre as muitas aplicações da descoberta na ciência e vida prática. "Depois que você descobre um novo material ou classe de materiais, é realmente difícil prever todos os usos potenciais para eles", disse ele. "Nós nos concentramos na bioeletrônica, mas espero que haja muitas aplicações além deste campo."

***Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi**

Divulgação/Universidade Rice

O microssistema de neuromodulação estimula a atividade dos neurônios, dispensando intervenções invasivas

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

ESTELIONATO

Mesmo que não seja um crime com teor violento, perder dinheiro em um contexto de fraude pode gerar sérias consequências psicológicas para as vítimas. Abordagens dessa natureza cresceram 28% no DF em 2023

Os traumas de um golpe financeiro

» MARIANA SARAIVA

Cair na conversa de um estelionatário e perder uma quantia em dinheiro pode gerar consequências graves, não só para o bolso, mas para o psicológico da vítima. De acordo com dados obtidos pelo **Correio** por meio da Coordenação de Repressão aos Crimes contra o Consumidor, Ordem Tributária e Fraudes (Corf), a quantidade de ocorrências cresceu. Em 2022, foram registrados 59.726 mil casos e, em 2023, foram 62.135 mil, o equivalente a um aumento de 28%. Boa parte deles, frutos de armadilhas on-line.

Quando pessoas lhe contavam que tinham caído em golpes, a autônoma Lara (nome fictício), 63 anos, se perguntava: "Mas como?" Até que, no começo deste ano, ela própria foi vítima de estelionatários. "Ligaram dizendo que era do banco e que havia uma compra de alto valor feita com o meu cartão em São Paulo. Confirmei o número e era o mesmo que estava na minha agenda. Acabei seguindo todas as instruções do golpista", relembrou.

Passados alguns minutos, uma nova ligação. Dessa vez, realmente da instituição bancária, informando transferências de alto valor supostamente feitas por ela. "Aí, já era tarde. Levaram todas as minhas economias, quase R$ 70 mil. Denunciei na polícia e estou travando uma guerra com o banco para ser ressarcida. Consegui reaver R$ 20 mil. Espero conseguir o resto de volta", disse.

Lara começou a ter transtornos do sono e crises de ansiedade. "Até hoje me pergunto se eu teria evitado se estivesse mais atenta. Por ora, estou medicada e tentando me reerguer. Acredite, todo cuidado é pouco. É preciso desconfiar de tudo", aconselhou.

Em relação a faixa etária, 51,46% são mulheres, e dessas, 15% estão acima de 59 anos. Os homens correspondem a 45%, dos quais 5,3% estão acima de 60 anos. A delegada Isabel Moraes, da Corf, afirma que, quando se fala em estelionato, não é um crime violento, mas traz graves sequelas mentais nas vítimas. "Já chegaram à delegacia vítimas que se separaram por perder todo o dinheiro que juntaram durante uma vida juntos. Há também relatos de suicídios. É um crime que, com certeza, acarreta em depressão", descreveu.

Ainda de acordo com Isabel Moraes, os golpes digitais mais comuns são; o novo número por aplicativos de mensagens, solicitando dinheiro com emergência; página de venda falsa; falsos leilões; falsos investimentos; venda de bolsa de valores; golpe do acesso remoto ao banco; e cliques em links maliciosos. Ela aponta que, entre as regiões do Distrito Federal com os maiores índices de golpe, estão a zona central de Brasília e Ceilândia.

A delegada conta que os criminosos mudaram as estratégias de estelionato depois de 2020, começando a ser feitas em grande maioria pela internet. "Os crimes digitais começaram a valer muito mais a pena, eles estudam o comportamento das vítimas e usam de uma engenharia social para atingir essas pessoas, em grande maioria, os idosos, que gostam de conversar e eles usam da empatia, do acolhimento para atrair", detalhou.

As pessoas se sentem incapazes ao cair em um estelionato e começam a se martirizar. Para a psicóloga Roselene Espírito Santo Wagner, superar um golpe financeiro é um momento desafiador, mas requer decisões necessárias e urgentes. "É importante administrar a crise de forma realista para tomar consciência do momento emocional. O desespero e a falta de discernimento aumentam o nível de estresse, ansiedade e comprometimento da saúde mental. Organize seus pensamentos, busque ajuda", orientou a especialista. "Lembre-se que isso é apenas uma fase, um momento ruim. A vida é sempre maior que um momento".

Armadilha on-line

Perder dinheiro para golpistas afeta a mente e o emocional das vítimas

Pacífico/CB/D.A Press

Levaram todas as minhas economias, quase R$ 70 mil. Acionei a polícia e estou travando uma guerra com o banco para ser ressarcida"

Lara (nome fictício), *vítima de um golpe digital*

Manipulação

"Eu tinha bastante controle financeiro, e posso dizer que, até hoje, não me recuperei do golpe, nem psicologicamente nem financeiramente", conta a radiologista Amanda, 24, (nome fictício), que perdeu R$ 15 mil ao cair no golpe de um anúncio de carro (clonado) na internet.

Nesse tipo de golpe, o estelionatário engana as duas partes: a que vende o carro e a que compra. A vítima, ao entrar em contato pelo número do anúncio clonado, é coagida a olhar o carro pessoalmente com a suposta cunhada do impostor. Porém, o estelionatário também entra em contato com o verdadeiro anunciante do carro e diz que tem uma conhecida interessada em comprar e que ela irá olhar o veículo e, quando isso ocorrer, ele pede para o proprietário do carro falar que eles são cunhados, porque o interessado na aquisição do bem estaria devendo um dinheiro para ele. O golpista afirma ao anunciante que, no momento da compra, o valor será repassado para a conta dele (estelionatário) em que ele vai tirar sua parte do dinheiro e, posteriormente, enviará o restante para o dono do veículo.

Amanda narra que viu o carro pessoalmente. "Olhamos o carro, andamos, vimos que os documentos estavam mesmo no nome da proprietária e nos dirigimos ao cartório", relatou. O que a poupou de um dano financeiro maior foi que, ao tentar transferir o valor de R$ 28 mil para o criminoso, o banco travou a transferência por conta alto valor. "Foi então que decidi fazer as transferências de forma 'picada' e acabou que só consegui transferir o valor de R$ 15 mil para o Pix do cara", explicou.

A vítima acrescenta que pediu a um conhecido transferir o restante do valor. "Chegando na casa onde iríamos finalizar as transferências, minha irmã questionou à dona do carro se o homem era realmente seu cunhado e ela disse que não. Nesse momento, não fiz mais nenhuma transferência e percebemos que tínhamos caído em um golpe", resumiu. "É um valor que, para muitos pode não ser tão alto, mas era de um sonho", ressaltou.

Emocional abalado

A psicóloga e neuropsicóloga Juliana Gebrim alerta que um golpe financeiro pode ter um impacto profundo no estado psicológico de uma pessoa. "A perda financeira resultante e a incerteza em relação ao futuro podem causar estresse extremo, levando a sentimentos de ansiedade, depressão e até traumas relacionados ao dinheiro. Além disso, a pessoa pode questionar sua autoestima e confiança, sentindo-se tola ou culpada por ter sido enganada", analisou.

Gebrim conta que, em casos mais graves, isso pode desencadear problemas de saúde mental, como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) ou ideação suicida. Para superar esses efeitos psicológicos, é essencial buscar ajuda profissional, como psicólogos e psiquiatras, que podem oferecer apoio emocional e, se necessário, tratamento medicamentoso, auxiliando na reconstrução da saúde mental e na prevenção de futuros golpes.

Para a especialista, para ultrapassar um trauma ligado a golpe é necessário recuperar a confiança em si mesmo e em sua capacidade de lidar com desafios financeiros — um processo gradual, mas fundamental para a recuperação. "Estabelecer metas realistas e desenvolver habilidades de resiliência emocional também são aspectos importantes nesse processo, proporcionando um senso de controle sobre a situação e ajudando a manter a motivação", orientou a psicóloga.

Memória

» **EM 16 DE MARÇO,** um homem foi preso em flagrante enquanto tentava aplicar um golpe da falsa central de segurança em uma idosa, no Lago Norte. De acordo com as investigações, o golpista ligava para as vítimas com números falsos e se passava por funcionário de um banco. Depois, perguntava sobre supostas compras efetivadas em seus cartões de crédito. As vítimas eram induzidas ao erro e convencidas a entregar os cartões para passar por "perícia no banco". A moradora do Lago Norte recebeu a ligação e percebeu tratar-se de um golpe, mas seguiu o roteiro do criminoso. Ela acionou os policiais da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte), que ficaram dentro da casa, passando-se por filhos dela, para capturar o golpista na porta da residência. O golpista foi preso em flagrante por furto mediante fraude. Na quitinete em que ele estava hospedado, no Sudoeste, foram encontrados sete máquinas de cartão de crédito, celulares, crachás falsos de bancos e outros acessórios usados para a prática do golpe. Segundo a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), pelo extrato das máquinas de cartões apreendidas é possível saber que outras pessoas também foram vítimas. Os policiais pedem que todas as pessoas que foram vítimas do mesmo golpe procurem a unidade policial mais perto de sua casa para registrar ocorrência e reconhecer o criminoso preso.

Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | patrickselvatti@gmail.com

Primeiro de abril

Hoje é um dia que ficou mundialmente conhecido como Dia da Mentira. A efeméride remonta à Idade Média, quando o calendário Juliano, que começava em 1º de abril, passou a ser Gregoriano, começando em 1º de janeiro, e algumas pessoas desavisadas caíam em pegadinhas relacionadas às festividades de ano-novo. Desde então, a data passou a ser utilizada para diversas mentirinhas, consideradas inocentes. Uma espécie de trolagem sem grandes proporções, em uma data celebrada com o mesmo viés lúdico do carnaval e do Halloween, em que é liberada a brincadeira e onde a linha entre o real e o fictício se torna tênue, mas todos são convidados a participar do jogo.

Lembro bem de quando eu era criança e adorava quando chegava essa data para poder me tornar um artista, engenhoso em travessuras e piadas elaboradas, e aplicar algumas pequenas narrativas falaciosas. Era gostoso observar sorrisos maliciosos em grupo conspirando em segredo para pregar peças em amigos, colegas e até professores. Era o momento de dar asas à imaginação e criar enredos fantasiosos de fatos esdrúxulos que sempre encontravam terreno fértil em algum ouvinte mais crédulo. Em um tempo onde o Google não existia, era fácil enredar uma audiência disposta a absorver a história e transformá-la em uma verdade por alguns minutos. Porque a bagunça saborosa mesmo era o momento de revelar a farsa e zombar da cara do bobo que caiu nela.

Quem conta um conto, aumenta um ponto. Lembramos como era divertida e saudável a brincadeira do telefone sem fio, em que um fato inicial ia passando de pessoa a pessoa até chegar ao final da roda com uma abordagem completamente diferente? Esse era, inclusive, um exercício pedagógico, utilizado em escolas e até universidades como forma de ilustrar o percurso de uma mensagem nas aulas de comunicação e expressão. Quando a última versão era divulgada para todos, a risada era garantida.

De certa forma, existia uma ótica lúdica na arte de mentir. Há relatos até de veículos de imprensa consagrados que entravam na diversão do 1º de abril. Como a BBC que, nesta data, em 1980, anunciou que o Big Ben, o famoso relógio de Londres, seria substituído por um digital. Era engraçado, inofensivo, até porque o ditado que diz que a mentira tem perna curta era algo mais sólido e o público, em geral, compreendia o jogo e seguia em frente, sem danos irreparáveis. Eram as "mentiras sinceras" cantadas por Cazuza.

No entanto, nesta era digital dominada pela disseminação de informações com velocidade de cometa, essa graça inocente do lugar ao perigo quando passou a esbarrar nas fake news. Infelizmente, as notícias falsas deliberadamente enganosas passaram a ser projetadas para parecerem verdadeiras diante de pessoas predispostas a acreditar nelas. Essas histórias não são desmentidas e atingem diretamente um grupo de pessoas que não se dispõem a checar as fontes das informações. Se recebeu via WhatsApp ou viu no YouTube, não há o que questionar. E, com isso, lamentavelmente, a comicidade inocente do Dia da Mentira deu lugar ao espetáculo trágico do conto do vigário.

As estruturas do Gama e do Guará, que funcionarão 24h no acolhimento a pessoas com sintomas de dengue, começaram a ser montadas ontem. A de Planaltina também será aberta ao público nos próximos dias

Três novas tendas nesta semana

» NAUM GILÓ

Ainda nesta semana, três das 11 novas tendas de atendimento a pacientes com dengue devem começar a funcionar, de acordo com fontes da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF): as do Guará 1 e do Gama, que funcionarão 24h, e a de Planaltina, que funcionará das 7h às 19h.

A estrutura das tendas do Gama e do Guará começaram a ser montadas ontem. Os profissionais de saúde que trabalharão nas novas estruturas não serão deslocados de Unidades Básicas de Saúde (UBS's), como é o caso das tendas já existentes. O **Correio** apurou que a contratação será feita pela empresa responsável ainda esta semana. Serão contratados 54 profissionais de saúde para cada nova tenda. As novas estruturas serão climatizadas e contarão com recepção, triagem, consultórios, hidratação e enfermagem.

O edital de chamamento para a instalação das estruturas prevê que todas comecem a funcionar dentro do prazo de 20 dias, a contar da quinta-feira passada. Segundo a assessoria da Secretaria de Saúde, as tendas estão vindo de São Paulo e serão como hospitais de campanha, com consultórios, equipamentos, mobiliário e climatização. A do Guará 1 ficará em frente à Unidade Básica de Saúde (UBS) 1 e a do Gama no estacionamento do Hospital Regional do Gama (HRG). Em Planaltina, a nova tenda funcionará na Policlínica. A estrutura da tenda do Gama chegou ao local na tarde de ontem.

Além do Gama, Guará 1 e Planaltina, as novas tendas serão instaladas no Paranoá, que também funcionará 24h, Plano Piloto, Vicente Pires, Varjão, Taguatinga e Águas Claras, que farão atendimento das 7h às 19h. Ceilândia e Samambaia, que já contam com uma tenda de atendimento, serão beneficiadas com mais um espaço de acolhimento.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Novo espaço para atendimento foi montado no Hospital do Gama

Conforme o publicado no *Diário Oficial do DF (DODF)*, a empresa vencedora do edital de chamamento para celebração de convênio com entidades para a execução de serviços de instalação das 11 tendas foi a Santa Casa de Misericórdia de Oliveira dos Campinhos, que ficará responsável por toda estrutura, profissionais de saúde e atendimento das unidades.

Atualmente, o DF conta com nove tendas de hidratação, localizadas no Sol Nascente, Brazlândia, Ceilândia, Estrutural, Recanto das Emas, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião e Sobradinho. Perguntada pelo **Correio**, a SES informou que não há previsão para desmontar as tendas já existentes. Com as 11 novas que chegam, a capital terá um total de 20 tendas para acolher pacientes com dengue.

Ainda segundo a pasta, a capital federal chegou a um patamar estável do número de casos de dengue, o que significa que não haverá mais aumento de contágios, mas sim uma tendência de queda. A secretaria também informa que não há intenção em acabar com o estado de emergência por conta da epidemia de dengue, decretado em janeiro deste ano.

Referência

O Hospital de Campanha (Hcamp) instalado ao lado da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Ceilândia, usado como referência para as novas tendas, tem tido avaliação positiva dos pacientes que buscam atendimento no local. O marido de Tatiane Sobrinho, 32 anos, está com sintomas da doença há uma semana. Agora, com dores abdominais, aguarda uma vaga de internação. "Ao longo da semana, a gente veio três vezes para o Hcamp e fomos bem atendidos todas as vezes", atestou a analista de processos.

Já o filho de Luiz César Marcedo, 43, o pequeno Enzo, de 6 anos, que precisou tomar soro na veia, desde a sexta-feira tem sintomas como febre e vômito. Já é a segunda vez que o menino passa pelo Hospital de Campanha, onde foi hidratado e fez exames de plaquetas e dengue. "Agora, só aguardamos os resultados dos exames. Achei o atendimento muito bom", avalia o motorista de aplicativo.

Colaborou Mila Ferreira

Missa da Páscoa

Dezenas de fiéis compareceram, ontem, à Catedral Militar Rainha da Paz para celebrar a Páscoa, que representa a ressurreição de Jesus Cristo. O templo abriu as portas às 8h, 10h e 19h. A Catedral Militar da Rainha da Paz foi inaugurada em 12 de setembro de 1994 e tem como arcebispo o Dom Fernando José Monteiro Guimarães.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

PRAÇA DO BURITI

CBMDF

Segundo amigos, a vítima, de 36 anos, teria tido crise de convulsão

Homem é encontrado morto no espelho d'água

» DARCIANNE DIOGO

A família de Anísio Silva Melo, 36 anos, aguarda a liberação do Instituto de Medicina Legal (IML) para levar o corpo do homem até a cidade de Frecheirinha, no Ceará, onde será sepultado. Anísio morreu após sofrer uma crise convulsiva ao tomar banho no espelho d'água da Praça do Buriti, segundo informou a família ao **Correio**.

Há cerca de dois anos, Anísio morava em uma barraca com cinco amigos, atrás do Palácio do Buriti, e trabalhava como ajudante de cozinha em uma lanchonete. Segundo João, um dos colegas do rapaz, Anísio saiu por volta das 9h de ontem para tomar banho no espelho d'água, mas demorou a voltar, o que gerou desconfiança. "Ele saiu por volta das 9h e ficamos esperando. Todos nós tomamos banho lá. Mas percebemos que já era 11h e fomos atrás. Quando chegamos lá, encontramos os bombeiros", relatou.

Militares do Corpo de Bombeiros chegaram ao local por volta das 11h e encontraram o homem na água de cabeça para baixo. Após 20 minutos de manobras, com administração de medicamentos que visam o restabelecimento dos sinais vitais, a morte foi declarada. No local, havia barbeadores, sabonetes e um espelho.

Epilepsia

Anísio estava no DF havia cerca de dois anos, vindo do Ceará para trabalhar. Samara Moura, irmã dele, contou ao **Correio** que o familiar tinha crises convulsivas constantes. Os amigos também relataram que ele chegou a desmaiar diversas vezes. "Ele sofria de convulsão e não podia beber, mas bebia muito", disse a mulher, que mora em Frecheirinha.

Anísio tinha uma ex-mulher e três filhos, que moravam no Jardim Ingá, no Entorno do DF. Segundo a irmã, a causa da morte ainda não foi divulgada pelo IML. A família aguarda a liberação do corpo para sepultar o rapaz na cidade onde nasceu. Uma ocorrência foi aberta na 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), unidade que investigará o caso.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Supermercados não poderão mais vender álcool líquido 70%

Os estabelecimentos devem cumprir a resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que autorizou a venda de álcool 70% somente até 31 de dezembro de 2023. Desde então, o setor vem comercializando apenas os estoques — permitidos pela RDC Nº 766 — que devem ser encerrados até 29 de abril. A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) entende que a proibição "retirará do consumidor o acesso ao produto de melhor relação custo-benefício, comprovadamente eficaz nos cuidados com a saúde, na sanitização de ambientes e na proteção contra doenças, incluindo a covid-19."

Orientações de uso

Abras/Divulgação

"O setor supermercadista fez uma campanha bem-sucedida de orientação e esclarecimentos ao consumidor que proporcionou um comportamento sensato e seguro destes sanitizantes, sem o registro de contingência ou acidentes desde a liberação da comercialização pela agência, em 2022", explica o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

Flexibilizar

Desde a autorização da Anvisa em 2022, mais de 64 milhões de unidades de álcool líquido 70% foram comercializadas pelos supermercados no país. Desde dezembro, a Abras vem tentando junto à Agência flexibilizar o prazo de venda do produto nos estabelecimentos do setor.

Cesta de produtos básicos tem alta

A cesta de alimentos básicos com 12 produtos teve alta no país de 1,28%, em fevereiro, passando de R$ 306,11 para R$ 310,03. Os principais aumentos de preços foram registrados em feijão (+5,07%), arroz (+3,69%), leite longa vida (+3,49%), açúcar refinado (+1,31%), farinha de mandioca (+1,18%), café torrado e moído (+0,21%).

Dentre as quedas estão: massa sêmola de espaguete (-1,10%), óleo de soja (-1,06%), farinha de trigo (-1,02%), carne bovina — corte dianteiro (-0,31%), queijo (-0,62%) e margarina cremosa (-0,33%).

Páscoa: consumo cresce 11%

Os produtos típicos da Páscoa registraram aumento em volume, principalmente, a partir da segunda semana que antecedeu a data. Nos supermercados, os produtos sazonais cresceram 11% em volume. O consumo de ovos de chocolate teve alta de 9,4%. Já os chocolates, de 11%; e a colomba pascal de 24%.

O bacalhau registrou aumento de 29,5%.

Na cesta de bebidas, o vinho de mesa teve crescimento na procura de 13,5%. Esses dados ainda são parciais, pois não foi concluído o levantamento do movimento da última semana. Assim, os resultados ainda devem ser maiores.

Drive Delas: transporte para mulheres

Sebrae-DF

Motivada a reduzir as sensações de medo e insegurança vivenciadas diariamente por muitas mulheres em transporte por aplicativos, a moradora de São Sebastião, Patrícia Florêncio decidiu criar a Drive Delas. A ideia começou a ser amadurecida logo após uma experiência traumática.

Patrícia trabalhava como motorista de app e, em uma de suas corridas, passou por uma situação de assédio ao transportar um grupo de homens. Isso a levou a interromper a atividade. Mas, com a pressão financeira aumentando, foi impulsionada a buscar uma solução alternativa. Começou a oferecer então seus serviços exclusivamente para mulheres.

Criar aplicativo

Os atendimentos da Drive Delas ainda são mantidos na região de São Sebastião. No momento, os transportes são possíveis graças aos grupos de WhatsApp. São um total de 24 grupos, atendidos por 14 motoristas cadastradas.

Sebrae Delas

Patrícia tem buscado adquirir conhecimentos sobre gestão, marketing e empreendedorismo com apoio do Sebrae no DF. Ela quer agora desenvolver o próprio aplicativo e expandir. "Criaremos uma rede de apoio para fortalecer e encorajar motoristas femininas que não se sentem seguras nos apps tradicionais de corrida e oferecer o serviço a outras regiões do DF", conta. Ela recebe o apoio do programa Sebrae Delas. Para integrar os grupos, é necessário entrar em contato pelo WhatsApp, no número: (61) 9 9956 1396.

Cufa-DF

Diversidade e inclusão

O coquetel de lançamento do Top Cufa DF 2024, realizado no Sesi Lab, marcou o início de uma jornada que vai celebrar a diversidade e o talento dos jovens das favelas e comunidades urbanas do Distrito Federal. O evento contou com a presença de autoridades, parceiros e membros da comunidade, que puderam conhecer os detalhes da sétima edição do maior concurso de beleza do Centro-Oeste. Durante o coquetel, o presidente da Cufa DF, Bruno Kesseler, destacou a importância do Top Cufa como plataforma de empoderamento e inclusão, reafirmando o compromisso da organização com a representatividade das comunidades periféricas. As inscrições vão até 4 de abril: *https://topcufadf.com.br/*

CAMPUS PARTY / Durante cinco dias de programação, 145 mil pessoas estiveram no Estádio Mané Garrincha. Cosplayers encenaram os próprios persnoagens no último dia da maior feira de tecnologia do Centro-Oeste, apoiada pelo **Correio**

Evento termina com público recorde

» CAROLINA BRAGA

Campuseiros se despediram, ontem, do maior evento de tecnologia e do mundo geek da capital federal. A 6ª edição da Campus Party Brasília reuniu 145 mil pessoas no Estádio Mané Garrincha durante os cinco dias de programação. Entre o público, mais de 2,5 mil campuseiros ficaram acampados com suas barracas, colchões, computadores, jogos e figurinos nas instalações do estádio. O **Correio** — que apoia a iniciativa — fez a cobertura jornalística de todos os dias do evento.

Com o tema "Ao infinito e além", frase icônica do personagem Buzz Lightyear na animação *Toy Story*, esta edição da Campus Party homenageou os 50 anos do Planetário de Brasília. Dentro da vasta programação interativa, quem visitou a área aberta e gratuita pode conferir uma pequena amostra da abóboda do planetário, onde havia uma projeção audiovisual de 15 minutos sobre o sistema solar.

A celebração do mundo da tecnologia contou com uma vasta programação interativa. Quem visitou a área aberta e gratuita pode montar um time para jogar hockey de robô, voar em uma asa delta com óculos de realidade virtual, aprender a pilotar drone, assistir palestras, participar de workshops e de campeonatos de jogos, ver cosplayers, descobrir projetos que usam a tecnologia para ações sociais e até comprar apetrechos do seu anime favorito e guloseimas japonesas.

Os campuseiros vieram de diversas partes do país. Os amigos Estevão Santos Cavalcanti, 24 anos, e Daniele Kalil, 18, ambos professores de tecnologia em Goiás, estiveram acampados todos os dias no estádio. A reportagem os encontrou já com as barracas desarmadas, entre malas, travesseiros, colchões infláveis e, claro, seus notebooks.

Estevão roda os estados de Goiás, São Paulo e o DF e curtindo as programações tecnológicas. "Gosto muito de estar 24 horas aqui, e dormir nas barracas, é muito divertido. Isso quando a gente dorme. Ontem mesmo, nós só deitamos às 4h, depois de pedir uma pizza, jogar just dance, jenga e cantamos no karaokê", disse. Da capital federal, ele vai para para a Campus Party em Goiás, onde está escalado para trabalhar.

"Eu quis aproveitar o máximo. Fui em workshop para aprender a montar foguete e para criar portfólio para meus sites, também pilotamos drones e experimentamos comida impressa na bioimpressora 3D", contou entusiasmado. Sua amiga Daniele veio ao campus em Brasília pela primeira vez. "A melhor parte para mim é conhecer pessoas, dançar, brincar, fazer amigos, se enturmar com a galera das comunidades", falou. As comunidades são grupos de pessoas que trazem e ensinam aquilo que criam juntos na internet para a arena.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Disputa de cosplay marcou o último dia de Campus Party Brasilia

Cosplay

Para terminar em grande estilo a celebração da tecnologia e do mundo geek, a última programação deste domingo foi o concurso de cosplay. Os cosplayers fizeram uma dramatização dos personagens escolhidos, com direito a trilha sonora e lip sync, cenário e truques de mágica.

Julie Naomi Nagaki, 29, foi a grande estrela da tarde com a interpretação de sua personagem Lynette, do jogo *Genshin Impact*. Ela veio de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, para a Campus em Brasília. A administradora tem no cosplay um hobbie há mais de 10 anos. "Eu tenho um carinho especial por essa personagem. Ela é circense e eu amo circo. Tem efeito, brilho, palco, tudo o que eu gosto", contou. A ganhadora do dia vai representar a Campus Party Brasília na Liga Brasileira de Cosplay Anime Summit e ainda ganhou uma viagem para o Japão, além de alguns itens colecionáveis de *Star Wars*.

Em segundo lugar, com uma apresentação com direito a arco e flecha, a cosplayer Soh encarnou a personagem Merida, da animação Valente.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 31 de março de 2024

» Campo da Esperança

Ana de Sousa Martins Lima, 89 anos
Aurelino Cardoso Ferreira, 53 anos
Bento Becker, 84 anos
Brenda de Souza Oliveira, 20 anos
Dea Augusta Seabra Reis, 93 anos
Evangelista Rodrigues, 70 anos
Isabella Victória Andrade Alves, 4 anos
Joana Maria da Cruz Neta, 63 anos
João Pereira da Silva, 70 anos
José Antônio Silva, 51 anos
Jose Marreiros Lima, 83 anos
Maria do Carmo Oliveira Pereira, 66 anos
Maria do Socorro Moura da Paz, 89 anos
Nelson Hilário Martins, 82 anos
Raimundo Nonato Silva de Assunção, 87 anos
Sandra Cristina Nascimento de Souza, 60 anos
Sandra da Silva Castro, 69 anos
Sérgio Galdino da Silva, 92 anos

» Taguatinga

Ailton Ferreira de Oliveira, 57 anos
Bruno Barroso de Oliveira, 27 anos
Heloísa Helena Guimarães Nunes, 65 anos
Jacinta Jose Dias Mendes, 80 anos
Luiz Lino dos Santos, 75 anos
Manoel Ferreira Lima, 92 anos
Maria Gomes Lázaro, 92 anos
Milton Gomes de Sousa, 81
Nilza Maria Mayer, 63 anos
Raimunda Caetana Nascimento, 83 anos
Thales Micael Almeida de Andrade, 10 anos
Verônica Rosa de Souza Camargo, 69 anos

» Planaltina

Sebastiana Alves da Silva, 75 anos

» Brazlândia

Augusta Francisco de Souto Cruz, 64 anos
Jair da Silva Valverde, 55 anos
Romoaldo Ferreira Moreira, 64 anos

» Sobradinho

Albine Jose Bezerra de Sousa, 72 anos
Edilson Pereira de Oliveira, 49 anos
Izabel Viana Ribeiro, 98 anos

» Jardim Metropolitano

Conceição Moura Pinheiro, 78 anos (Cremação)
Frederico Augusto Rondon Filho, 97 anos (Cremação)
Laércio Bernardino Lima, 45 anos
Maria Domingas da Rocha, 77 anos
Ruan Sampaio Morais, 17 anos (Cremação)
Zélia Gouveia dos Santos, 81 anos

Consumidor Direito + Grita

No Código de Defesa do Consumidor está previsto que, caso o estabelecimento não cumpra com o desconto informado — por internet, jornal, televisão, entre outros —, o consumidor terá direito a três escolhas diante da recusa

O que fazer quando a oferta da propaganda não é cumprida?

» FERNANDA CAVALCANTE*

Qualquer oferta feita por empresa, seja ela por jornal, revista, site, panfletos ou anúncios de rádio e tevê, deve corresponder ao preço fornecido na hora da compra. Em caso contrário, é considerada propaganda enganosa. "Quando falamos em propaganda enganosa, nos referimos a uma estratégia para induzir o consumidor a adquirir aquele bem ou serviço que pode ser prejudicial, por meio de informações falsas, depoimentos fictícios, preços incompatíveis. Essa forma de propaganda ludibria o consumidor de modo a conquistar sua confiança e, no fim, àquele benefício não existe", explica a advogada Bruna Catani Lopes.

O consumidor tem direitos nesse caso, definidos pelo Código de Defesa do Consumidor, no artigo 35. O advogado Tiago de Oliveira Maciel enumera as três opções que o consumidor encontra seu direito garantido diante da recusa do descumprimento da legislação. O primeiro passo é exigir que a loja venda o produto pelo preço anunciado, mesmo que seja inferior ao preço atual. Se houver falta de estoque do produto, o consumidor pode escolher outro produto similar de mesmo valor. Em última questão, se nenhum dos dois resolverem, e o consumidor não quiser mais comprar o produto, ele pode cancelar a compra e receber de volta o valor que pagou, corrigido pela inflação.

Se mesmo após exigir os seus direitos, houver recusa da loja em cumpri-los, é recomendado pelo advogado tentar resolver a situação amigavelmente. "O consumidor pode tentar conversar com o gerente da loja ou entrar em contato com o serviço de atendimento ao cliente. Se a tentativa de resolução amigável não for bem-sucedida, o consumidor pode registrar uma reclamação no Procon de sua cidade", detalha Tiago.

Black friday

Amanda Santorini, 22, aproveitou o mês de novembro, conhecido pelas promoções de black friday, para trocar de celular. Ela afirma que sempre pesquisa antes de comprar um produto. O site da loja escolhido da vez estava oferecendo o celular por R$ 3.500, com retirada rápida na loja, podendo ser realizado depois de no máximo, duas horas, ou até um dia após a compra. Preferiu ir presencialmente, ao invés de finalizar virtualmente. "Pensei assim: às vezes eu compro na loja nesse mesmo valor, e compensa mais porque eu já posso retirar na hora e não preciso ficar esperando autorizar o pagamento e essas coisas burocráticas de cartão virtual", relatou.

Só que Amanda chegou na loja, mostrou o aparelho que queria comprar, o valor dentro do aplicativo e foi cobrada em quase R$ 6 mil em vez dos R$ 3.500. Ela ainda foi outras vezes, conversou com outros funcionários, até o gerente, e, ainda assim, insistiam em fechar com o valor mais alto. Decidiu, então, voltar para casa e fechar no site que havia visto inicialmente e, em duas horas, conseguiu retirar o mesmo aparelho, na mesma loja.

Giovanna Salomão, advogada especialista em direito do consumidor, ressalta que, caso a cliente tivesse se arrependido da compra, seria garantido a ela a desistência do contrato no prazo de 7 dias a contar de sua assinatura ou do ato de recebimento do produto ou serviço, conforme determina o artigo 49 do Código de Defesa do Consumidor. "Neste sentido, caso o consumidor exerça o direito de arrependimento previsto no artigo acima citado, os valores eventualmente pagos, a qualquer título, durante o prazo de reflexão, serão devolvidos, de imediato, monetariamente atualizados", esclarece.

Todavia, é imprescindível apontar que, o direito de arrependimento está à disposição apenas para aqueles que efetuaram a contratação de fornecimento de produtos e serviços fora do estabelecimento comercial, especialmente por telefone ou a domicílio, como foi o caso da Amanda. Muitos estabelecimentos comerciais, contrariando a lei, exigem, para efetuar a desistência, que o produto esteja lacrado ou na embalagem, mas não é isso que diz o CDC, que garante que o direito à desistência da compra ocorre sobre o produto e não sobre a embalagem ou caixa. Quanto à desistência de compras realizadas na própria loja ou estabelecimento comercial, não há disposição legal que regule essa situação ou obrigue o vendedor a efetivar a devolução, salvo se o produto apresentar defeitos ou danos.

Lorena Cairus, 19, também passou por essa situação mês passado, quando viu que a jaqueta corta-vento, um modelo específico que há muito tempo estava de olho, tinha abaixado o preço. O anúncio da oferta em questão, de R$ 120, constava no site e no aplicativo da loja de artigos esportivos da qual ela é cliente assídua. Preço válido também para os estabelecimentos presenciais. Entretanto, assim que compareceu à loja, a mesma peça estava por R$ 200.

A advogada Bruna Catani Lopes ressalta que o consumidor pode ainda recorrer ao Procon da sua região ou ao Conar, que fiscaliza as questões éticas das propagandas publicitárias no Brasil. É preciso demonstrar qual era a oferta, anúncio ou publicidade e a negativa do estabelecimento em cumpri-la.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

Dicas para evitar problemas

- Guarde o anúncio da oferta, seja ele impresso, digital ou em vídeo. Isso servirá como prova, caso a loja se recusar a cumprir a oferta;
- Antes de comprar, é recomendado entender as condições da oferta, incluindo o preço, as formas de pagamento e as características do produto;
- Desconfie de ofertas que parecem "boas demais para ser verdade". É possível que se trate de uma propaganda enganosa;

Fonte: Tiago de Oliveira Maciel, advogado

»LATAM
MALA DE VIAGEM ESTRAGADA

» PATRÍCIA RODRIGUES

Patrícia Rodrigues, 26 anos, social media, viajou em 11 de março de 2024 pela Latam para a Argentina, e quando voltou, ao pegar a mala no Aeroporto de Guarulhos, encontrou a rodinha da mala quebrada. A cliente abriu um protocolo para ser estornada pelo prejuízo e, desde então, não houve retorno do valor.

Resposta da empresa

» *A Latam informa que entrou em contato com a cliente e o caso foi resolvido.*

Comentário da consumidora

» *A empresa entrou mesmo em contato comigo. Meu problema ainda não foi 100% resolvido, mas está encaminhado. Ainda assim, acredito que é uma pena que o consumidor só tenha seus direitos atendidos depois de se humilhar.*

»DROGARIA PACHECO
AUSÊNCIA DE ESTORNO

» LARISSA PEREIRA BARBOSA

Larissa Pereira Barbosa, 26, procurou esta coluna para relatar que não recebeu o estorno de uma compra cancelada na Drogaria Pacheco. "Fiz uma compra em 12 de março de um medicamento para retirada. Logo em seguida, precisei cancelar pois não ia conseguir realizar a retirada e tive que fazer um novo pedido para entrega. No dia seguinte, eu abri um pedido via WhatsApp solicitando o cancelamento e me foi informado um número de protocolo e que o estorno aconteceria no mesmo dia, com pedidos feitos antes das 20h (fiz a solicitação às 19h50). Desde então ,não tive mais contato. Tentei contato via Instagram, mas não obtive retorno em nenhum dos contatos", descreve.

Resposta da empresa

» *A empresa informa que já entrou em contato com a cliente e o caso foi resolvido.*

Comentário da consumidora

» *No dia 26, após a denúncia ao Correio, eu recebi uma ligação e um e-mail informando o cancelamento e posteriormente o reembolso.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

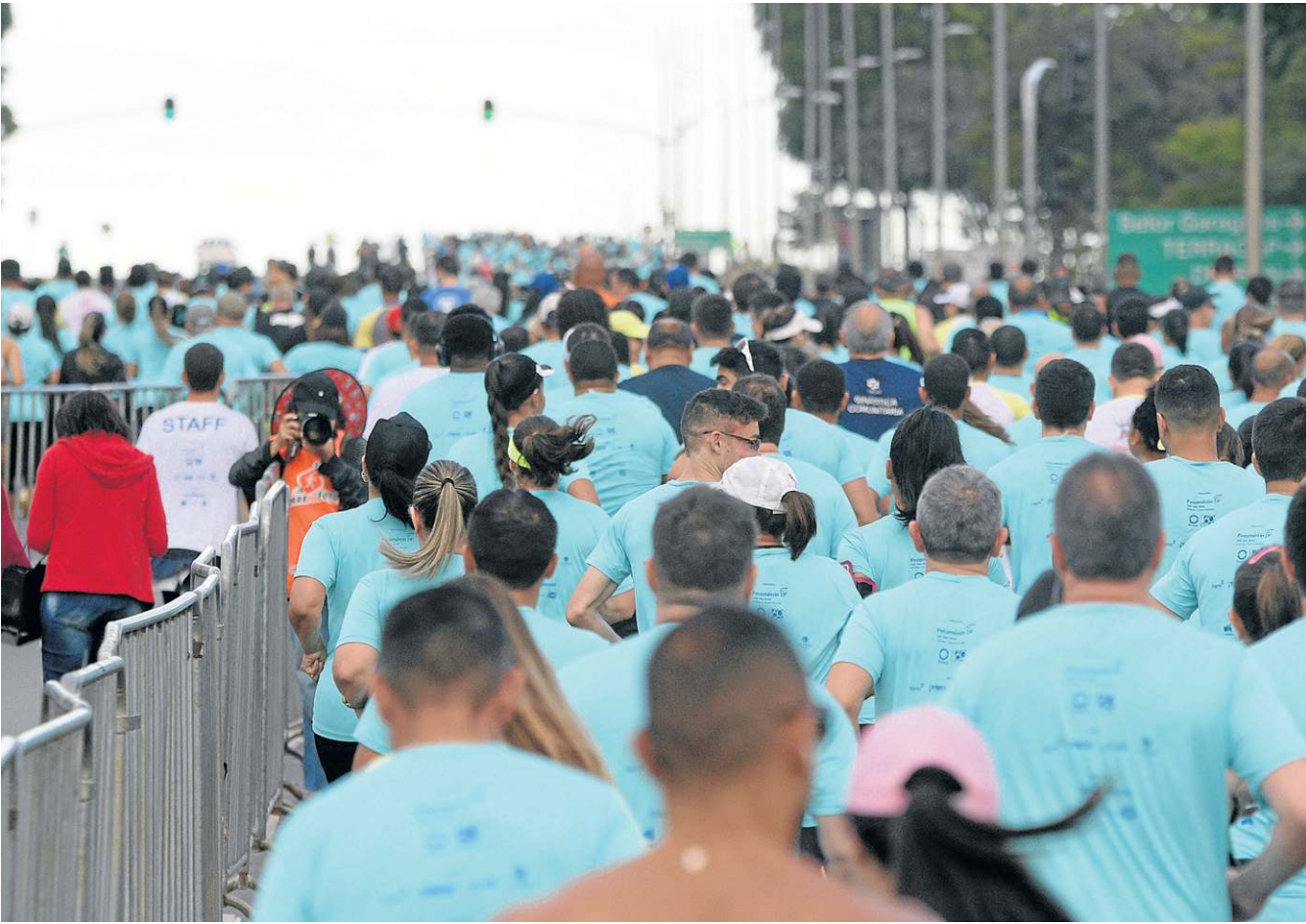
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Contagem regressiva para a Maratona Brasília 2024

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Em treinamento, Paula Monteiro e Liliana Korniat querem se superar na Maratona Brasília 2024

Neste ano, os atletas são desafiados a correr nos dois dias do evento, proeza que pode render uma terceira medalha para o participante

» NAUM GILÓ

A Maratona Brasília já faz parte do calendário oficial das festividades do aniversário da cidade. Neste ano, a largada será em frente ao Museu Nacional da República. Com trajetos de três, cinco, 10, 21 e 42 quilômetros, os atletas vão passar pelos principais pontos turísticos da capital do Brasil, como a Esplanada dos Ministérios, Praça dos Três Poderes e a Ponte JK.

A novidade da edição de 2024 é que serão dois dias de evento, 20 e 21 de abril, o que inclui um desafio para os apaixonados por corrida de rua. O atleta que se inscrever e completar no dia 20 (sábado) a meia maratona (21km) e, no dia seguinte, completar a maratona (42km) ganhará uma terceira medalha, a exemplo do que já ocorre em diversas competições do tipo mundo afora.

As inscrições estão abertas e são feitas no site que pode ser acessado pelo QR Code ao lado. A taxa varia de R$ 55 a R$ 280, a depender do percurso escolhido. Os inscritos na competição ganham um kit atleta, contendo camiseta, sacochila, viseira, número de peito e medalha (pós-prova).

A Neoenergia é uma das patrocinadoras da Maratona Brasília 2024. "Dentro da cultura da Neoenergia, o esporte é uma poderosa ferramenta de inclusão e transformação social. Antes da Maratona Brasília, a companhia já promoveu, na Bahia, o Neoenergia Night Run", lembra o diretor de marketing da distribuidora, Lorenzo Perales. "Eventos como esse no DF reforçam nosso compromisso com o incentivo ao esporte e o impacto social nas áreas em que atuamos. Isso sem falar que é uma maneira de aproximar ainda mais a marca dos clientes", finaliza o executivo.

Paixão

Edva Paula Monteiro da Costa, 59 anos, mais conhecida como Paulinha, nunca se deixou abater pela fratura no fêmur, que ocorreu enquanto corria o trajeto de 42 quilômetros da Maratona de Lisboa, em 2016, a 32ª da vida dela. Em 2018, voltou a praticar a corrida de rua, uma paixão da pedagoga. Por conta do machucado, ela não pode mais correr a maratona inteira, mas recebeu a autorização dos médicos para fazer o percurso de 10 quilômetros, o mesmo que fez na Maratona Brasília 2023.

"Nunca que uma fratura me faria parar de correr definitivamente. Corri 32 maratonas. Será que gosto?", brinca Paulinha, que foi campeã na competição que ocorreu, ontem, de manhã, no Zoológico de Brasília. "Fazer 10 quilômetros também é ótimo, importante é participar. Estou correndo, estou feliz", diz.

Ela influenciou toda a família com o amor ao esporte. Até as netinhas de 3, 6 e 8 anos calçam o tênis para correr. Paulinha é uma das fundadoras da Associação de Corredores de Rua do Distrito Federal (CORDF), que reúne atletas na missão de incentivar a prática na rua e em pista. "A corrida significa energia pura, alegria, felicidade e a oportunidade de conhecer novas pessoas. A galera da corrida tem uma energia diferenciada", afirma a atleta, que se prepara com treinos de corrida, musculação e pilates para se superar no percurso de 10km.

ED ALVES/CB/D.A.Press

Maratona Brasília 2023, evento ocorre dentro do calendário de comemorações do aniversário da cidade

Democrático

A diplomata aposentada Liliana Korniat, 61 anos, quer enfrentar o desafio de correr os dois dias da Maratona Brasília. "A cidade é ótima, mais plana, não tem muitas subidas, e eu já conheço o percurso. É um evento muito bem organizado", observa Korniat. A atleta vê na corrida de rua uma opção democrática de esporte. "Precisa nem comprar um tênis caro para correr, além de proporcionar o contato com as pessoas e com a natureza. É diferente de correr em uma esteira na academia", analisa.

A trajetória da argentina no esporte passou pelo incentivo do filho, que encontrou na corrida uma saída para o abuso de álcool e drogas. "Foi isso que o colocou nos trilhos novamente. E gostaria de destacar o apoio dos colegas ao desenvolvimento dele na corrida. É um esporte muito legal, de praticantes muito gente boa", ressalta.

De acordo com Liliana, o segredo para começar a correr é simples: "Tem que querer e criar uma rotina de treino. Começa caminhando, depois trotando e depois correndo. O foco da corrida é no próprio potencial, sem muita importância para a competição em si", sustenta.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e faça a inscrição para a Maratona Brasília

Fotos: Letícia Guedes

O circuito tem cinco etapas, cada uma homenageia um animal

A corrida combinou esporte, turismo, aventura e educação

Cláudia e Fabrício chegaram bem cedo e fizeram amizade

Circuito no Zoo atrai milhares de corredores

» LETÍCIA GUEDES

O Zoológico de Brasília sediou, na manhã de ontem, a primeira etapa do Circuito Zoo Animal — etapa Borboleta. O evento destaca a beleza natural do lugar, incentivando a visitação e a valorização do patrimônio natural. Realizado pela Sociedade de amigos do Jardim Zoológico de Brasília (Amezoo) com o apoio da Secretaria de Turismo do Distrito Federal e do Zoo de Brasília. O circuito de caminhada e corrida de 5km e 10km combinou esporte, turismo, aventura e educação.

O Circuito Zoo Animal tem, no total, cinco etapas, cada uma em homenagem a um animal, todas ocorrerão em 2024, no Jardim Zoológico. A próxima etapa, chamada Lobo Guará, está marcada para 5 de maio.

Apesar da abertura do lounge ter ocorrido 6h30, meia hora antes já havia corredores empolgados no local. Trajados com camisetas rosa, coloriam, aos poucos, a paisagem verde do zoo. Apesar da iniciativa celebrar o Mês da Mulher, a 1ª edição da Corrida Zoo Animal recebeu atletas de todos os gêneros e idades.

O engenheiro Fabrício Carvalho, 44 anos, saiu de Taguatinga por volta das 5h40 para garantir que chegaria ao evento bem cedo. Praticante de corrida há 10 anos, contou ao **Correio** que correr é um processo terapêutico. "Eu achei interessante trazer o circuito para dentro do Zoológico, porque além de incentivar o esporte, é uma oportunidade de divulgar o espaço para mais pessoas. Eu, particularmente, vim ao Zoo há quatro anos, então é uma boa oportunidade de incentivar", comentou.

A aposentada Cláudia Sousa, 58, é moradora do Sudoeste e inscreveu-se no circuito assim que o evento começou a ser divulgado. Para ela, a iniciativa de celebrar o Mês da Mulher promovendo uma corrida no parque foi incrível, uma vez que é uma maneira de unir a tranquilidade ao esporte. Ela começou a correr há um ano e, desde então, não se vê sem da prática.

Wallisson Couto, diretor-presidente da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, disse que o circuito foi uma oportunidade de mostrar à comunidade o trabalho de educação ambiental, conservação e preservação que tem sido feito no zoo. Ele comentou que é uma forma de incentivar a prática de esporte e os cuidados com a saúde. "Essa corrida entrará para o histórico do Jardim Zoológico e a gente pretende fazer outros circuitos também, com as crianças e com o envolvimento de mais pessoas", declarou Wallisson.

De acordo com Amadeu Ceciliano, presidente da Amezoo, a prova recebeu cerca de 1.500 inscrições e todos os participantes ganharam medalhas. Havia troféus de 1º, 2º e 3º lugar para os vencedores, que foram divididos por categoria (idade e gênero). Sílvio Pires, um dos organizadores do evento, comemorou o público total de quase 2 mil pessoas.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

AFP

Campeonato Espanhol

Depois de comandar a reação do Brasil contra a Espanha ao fazer um gol no empate por 3 x 3, Rodrygo voltou a brilhar, ontem, no Campeonato Espanhol. O atacante balançou a rede duas vezes na vitória do Real Madrid por 2 x 0 contra o Athletic Bilbao. O time de Carlo Ancelotti deu mais uma passo rumo à conquista de LaLiga. Com 75 pontos, o time merengue tem oito à frente do Barcelona.

ENTREVISTA/ TIAGO COSTA ROCHA

CEO da empresa de Inteligência Artificial Full Venue conta ao **Correio** como a ferramenta transforma a indústria da bola na Europa. Mercados do Brasil e dos EUA entram no radar da tecnologia de ponta

IA revoluciona o futebol

MARCOS PAULO LIMA

A inteligência artificial é um caminho sem volta na indústria do esporte. É o que afirma ao Correio Tiago Costa Rocha, CEO da Full Venue — empresa europeia de IA. O português morou no Recife, conhece o futebol brasileiro e mira não somente o mercado nacional, mas também os EUA. Um dos trunfos é a coleção de cases de sucesso em federações como a da Romênia, da Finlândia e do País de Gales, que usou o recurso para lotar estádio nas Eliminatórias da Eurocopa em jogos sem apelo comercial.

A inteligência artificial será uma realidade nos próximos megaeventos esportivos?

Eurocopa, Copa América, Olimpíada e Copa do Mundo já terão grande envolvimento com inteligência artificial na relação com o fã, na captação de mais torcedores. As soluções darão suporte para a comunicação com pessoas interessadas nos produtos.

Onde é possível notar IA?

A inteligência artificial está presente de forma clara na área do marketing digital. Na criação de soluções para engajamento dos fãs de um lado, e do outro na área da performance.

Como aliar IA ao desempenho de astros?

Neymar e Ronaldo são dois casos de jogadores talentosos, mas com genética e estilos de vida diferentes. Ronaldo é um atleta extremamente focado nos exercícios, na quebra de recordes. Associado a longevidade. Neymar vive de talento puro. Tem mais semelhanças com o cidadão normal. Gosta de viver, não é tão focado. A IA é aplicada a esse tipo de atletas por meio da análise dos dados biométricos, frequência cardíaca, capacidade de absorção de oxigênio. Isso pode dar origem a um plano de treino, de alimentação, de sono para a maximização da performance.

Os técnicos de futebol já contam com IA?

Eu creio que eles já estão usando inteligência artificial. Quando a comissão técnica se reúne, eles são confrontados com informações do adversário. Adaptam a tática em cada jogo de acordo, por exemplo, com um posicionamento tático habitual da defesa adversária, que pode ser contrariado por meio um lance de bola parada. O plano vai sendo mudado com base nos dados que a comissão técnica recolhe em diferentes plataformas de análise do comportamento das equipes e tomam decisões.

Como surgiu o plano de aplicar IA à indústria do esporte?

Nasceu enquanto eu trabalhava na Federação Portuguesa de Futebol. Comecei a perceber a quantidade de informação que organizações esportivas recolhem sobre os consumidores e a pensar que essa informação pode ajudar na gestão, na tomada de decisões orientadas e fundamentadas. Havia um potencial para a inteligência artificial, um valor. Ela poderia agregar mais vendas de ingressos, *merchandising* nas lojas on-line. Fontes de receita. Aplicamos modelos de inteligência artificial sobre os dados que os nossos clientes recolhem.

Como funciona o plano?

Vamos imaginar que um time quer aumentar os sócios torcedores. Vamos analisar todos os dados no ecossistema digital desse time e encontrar o grupo que, segundo, os modelos matemáticos, tem maior probabilidade de se tornar sócio torcedor, comprar camisa, ingresso. A gente identifica essas audiências e entrega às equipes de marketing, que depois comunicam com maior assertividade.

Os dirigentes estão abertos?

Inteligência artificial para muita gente ainda é abstrato. As pessoas não entendem muito bem o valor. Se nós pensarmos em departamentos de marketing, grande parte das vezes eles são constituídos mais por pessoas da área de marketing digital do que propriamente da tecnologia dos dados, da engenharia. Esse casamento é necessário. Quem está nessa área precisa criar soluções que simplifiquem a utilização de tecnologias como a inteligência artificial para um público alvo que não está tão apto a desenvolvê-las, mas, sim a utilizá-las. Essa é a ideia. Fornecemos uma peça que as equipes de marketing possam utilizar facilmente para aumentar o engajamento e a conversão das campanhas. Acrescentar a capacidade do negócio com quem estamos trabalhando e mostrar o impacto que pode trazer.

Como a IA pode o Brasileirão?

Segundo números aos quais eu tive acesso, deve rondar ali pelos 50%, 60% a média de ocupação dos estádios por jogo. Há clubes que têm mais que isso, 80%, 90% a temporada toda, e há clubes que têm menos. Vamos trabalhar com 50% a 60%. Há uma margem muito grande para aumentar o número de torcedores nas arenas no Brasil. Os estádios são grandes. A inteligência artificial aplicada aos dados recolhidos desses torcedores aumenta as fontes de receita com bilheteria, *merchandising*.

Calendários insanos como o do Brasil atralham?

Há muitas tecnologias, muitas propostas difíceis de serem operacionalizadas pelos clubes porque os times têm uma atividade de muito constante de jogos todas as semanas. Alguns projetos não são implementados porque não há tempo nem recursos para execução. O que fazemos é assumir essa parte. O clube apresenta a necessidade e nós operacionalizamos a ação. Esse casamento entre o futebol e a inteligência artificial, no fundo, é uma forma de capitalizar os recursos que os clubes têm.

Arquivo Pessoal

Tiago Rocha: "Fizemos com que o País de Gales esgotasse ingressos"

Quando a Full Venue decolou?

Nós começamos a nossa caminhada pela Federação da Bélgica. Depois, fomos para a Romênia. Da Romênia para o País de Gales, Finlândia, e estamos conversando com a França e a Holanda. Temos uma plano macro de trabalhar com as 55 federações da Uefa.

Como a IA fez a diferença?

Pegando um caso concreto. A Federação da Romênia queria vender mais produtos on-line, *merchandising*. Eles têm uma loja e queriam aumentar a comercialização. Nós começamos a trabalhar em 2020. Trabalhamos durante o ano de 2023. Fizemos análise comparativa com 2022 e a Roménia aumentou em 52% as vendas de e-commerce na comparação com o período homólogo de 2022.

Há outros "cases"?

No País de Gales, fizemos com que a seleção esgotasse assentos no estádio e vendesse os 30 mil bilhetes para dois jogos das Eliminatórias da Eurocopa contra a Letônia e a Armênia, no Cardiff City Stadium. Com a Bélgica e com a Finlândia, o trabalho é essencialmente focado nisso também. Aumentamos cerca de 150% do número de torcedores registados, ou seja, sócios torcedores. Ajudamos a Finlândia a aumentar as vendas de e-commerce em 30%. Trabalhamos em Portugal com o Estoril, temos parceria com o Benfica, fechamos parcerias com clubes belgas e vamos trabalhar na Espanha com o Villarreal.

O Brasil e o continente americano estão no radar?

É um objetivo. Nós vamos chegar ao Brasil e aos Estados Unidos. Talvez, a estratégia vá passar por entrar pelo futebol fechando colaboração com uma marca como a Major League Soccer (MLS) e depois tentar chegar aos clubes. Queremos a nossa primeira parceria. Temos alguns contatos com Red Bull Bragantino. Tivemos reuniões com o São Paulo. Falamos com o Athletico-PR. Nós tivemos a oportunidade de falar com o Corinthians por meio de um parceiro. Fechar com com um time como o Corinthians ou como o Flamengo seria algo gigante.

As federações europeias estão engajadas. E a CBF?

Falamos com a CBF no ano passado e neste ano vamos voltar à carga para tentar fazer algo. Na época, o tema foi relacionado com a plataforma de venda de ingresso. Explicamos a nossa lógica para a CBF e qual seria a ideal. A CBF ficou de pensar, colecionar os dados e conversarmos novamente.

O futebol brasileiro está pronto para o investimento?

Inteligência artificial vive de dados vivos. Quanto maior é a quantidade de dados, mais eficiente é o resultado dos modelos que nós aplicamos. O Brasil é um sonho para nós devido a quantidade de informação. Quanto maiores os detalhes, maior a eficiência e a eficácia. O Brasileirão é o terceiro campeonato mais visto em Portugal, atrás apenas do Português e da Premier League. É um campeonato que claramente tem potencial de imagem e talento.

A sonhada criação da Liga facilitaria o acesso?

Nós falamos com ligas habitualmente. A visão da liga é centralizar, como acontece na NBA, na MLS, na NFL. Há um organismo que é responsável por centralizar a venda de ingressos, de produtos oficiais, as compras dos torcedores. Faz todo o sentido. Vai ser a fonte de toda a informação.

Como convencer federação ou clube a investir em IA?

Com números, tendo em conta o tamanho e a forma como o mercado brasileiro consome futebol. Nós só vamos ganhar com base naquilo que girarmos a mais. O torcedor tem um nível de tolerância, uma vontade de estar conectado. Os clubes de futebol têm o privilégio de se comunicar com a sua massa, agradá-la, falar com ela. É aproximar os clubes dos torcedores e gerar novos torcedores.

Há um prazo para o retorno?

No fim de um ano, no fim de uma temporada, quem está dentro de um clube ou de uma federação vai olhar para dentro do próprio negócio e pensar: "houve uma evolução, aumentei torcedores, aumentei vendas, tive mais ingressos vendidos".

As transmissões também sofrerão cada vez mais influência da IA?

Há muito dinheiro associado a direitos de transmissão. Eu acho que, no futuro, vamos ter um canal de televisão em que a gente possa ver 10 ligas diferentes de 30 países diferentes. Nós teremos produtos individuais para assinar e isso vai gerar mais receita para quem está do lado do negócio em nível de inteligência artificial. Vai ajudar a tornar esses produtos mais competitivos, até com a capacidade de um torcedor sentir que está cada vez mais no ambiente do estádio, ou seja, estar em casa, mas colocar os óculos e, de repente, estar no melhor lugar do estádio porque pagou para estar ali. Adquiriu uma assinatura premium do serviço.

ESPORTES

CANDANGÃO Ceilândia e Capital empatam partida de ida e decisão fica totalmente em aberto para o próximo sábado

Ninguém com a mão na taça

CAIO RAMOS*
DANILO QUEIROZ

Sete anos depois, o Campeonato Candango chegará aos 90 minutos derradeiros da luta pela taça sem nenhuma equipe em vantagem numérica no placar agregado. No entanto, isso não ocorreu por falta de empenho de Ceilândia e Capital. No gramado do Estádio Nacional Mané Garrincha, as duas equipes entregaram um duelo movimentado. No entanto, o empate por 1 x 1 fez jus ao contexto geral do confronto. No próximo sábado, não haverá mais margem para igualdade e, se ela teimar em ficar no marcador, o campeão sairá nos pênaltis.

De 2017 a 2023, o segundo jogo sempre deu para um clube o benefício de segurar vantagens construídas na ida e, para o outro, a missão de protagonizar viradas na volta. Houve êxito nas duas empreitadas. O Gama faturou a taça em 2019 após vencer o primeiro jogo. O Brasiliense fez o mesmo em 2022. No ano passado, o Real Brasília conseguiu reverter o marcador após estar atrás, mesmo feito obtido pelo alviverde 2022. Com decisão única, a temporada de 2021 foi a única exceção em tal lógica.

Embora iguais no apito final, Ceilândia e Capital protagonizaram um duelo de domínios distintos em cada tempo. Com mais posse de bola, o Coruja empurrou o Gato Preto para o sistema defensivo e rondou a área em busca do gol. O time, no entanto, era moroso. O técnico Paulinho Kobayashi pedia troca de passes mais veloz. Quando foi atendido, Wallace Pernambucano e Deysinho rodaram o jogo até encontrarem Kadu Barone. Livre, o camisa 11 empurrou cruzamento rasteiro para a rede e premiou a equipe mais propositiva na etapa inicial.

Após ouvir as broncas de um inquieto técnico Adelson de Almeida, o Ceilândia transformou o panorama no segundo tempo. O modelo de maior presença no ataque demorou pouco para surtir efeito. Após jogada de China pela esquerda, a bola espirrou na marcação e sobrou na entrada da área para Kennedy. O camisa sete mostrou oportunismo e chapou para igualar o marcador no Mané Garrincha. Em panorama de equilíbrio, os times dividiram as ações nos minutos seguintes, mas não movimentaram o marcador. Mais de cinco mil torcedores testemunharam o duelo.

Alan Rones/Ceilândia

Times dividiram o protagonismo nos primeiros 90 minutos da decisão e terminaram a largada da luta pelo título no 1 x 1. Volta será no sábado

Agora, as equipes terão uma semana livre de trabalho e ajustes visando os 90 minutos finais do duelo. "Sabíamos que seria um jogo equilibrado e de detalhe. Fizemos um excelente primeiro tempo e eles foram melhores no segundo. Final é isso. Está em aberto. Descansar para fazer um excelente jogo e conseguir o título", destacou o goleiro Luan Santos. O ceilandense Kennedy complementou. "Entramos com uma estratégia que não estava dando certo. O professor Adelson criou outra situação e voltamos melhores. Levamos a questão de estratégia para o segundo jogo, criar uma boa no segundo jogo e tentar ser campeão."

Com o 1 x 1, o cenário da decisão é simples de ser explicado. Quem ganhar os 90 minutos finais do Candangão no próximo sábado, leva a taça para casa. Se houver novo empate no tempo regulamentar, a decisão do campeão local da temporada 2024 vai ser feita nas cobranças de penalidades máximas. Se levar a melhor, independentemente do cenário, o Capital colocará a primeira estrela da elite no peito. O Ceilândia sonha com um tricampeonato, aguardado desde o último título, em 2012.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

PAULISTÃO

Santos joga melhor e abre frente

O Santos jogará a segunda divisão pela primeira vez na história, mas, a julgar pelo desempenho nos primeiros meses de 2024, não terá dificuldades para voltar à Série A do Campeonato Brasileiro. Isso ficou ainda mais evidente pela atuação diante do Palmeiras, atual bicampeão brasileiro e paulista. Sob os olhares de Neymar, que entrou em campo na Vila Belmiro com a taça que será entregue ao campeão, o time de Fábio Carille dominou o primeiro clássico da final e largou em vantagem na decisão: 1 x 0.

Foi do venezuelano Otero o gol e da vantagem do empate na volta, na próxima semana, quando será conhecido o campeão paulista deste ano. O Palmeiras perdeu a invencibilidade no torneio, mas terá o Allianz Parque lotado. O alviverde precisa ganhar por, ao menos, dois gols de diferença para erguer a taça pela terceira vez seguida, feito que não acontece desde 1934. Caso vença por um, o título será decidido nos pênaltis.

O Santos fez Neymar e mais de 15 mil torcedores felizes na Vila Belmiro. Foi competitivo como tem sido e dominou o Palmeiras durante a maior parte da partida. No primeiro tempo, teve mais volume de jogo, empurrou o rival para o campo de defesa e chegou com perigo em arremates de fora da área.

A virtude do Palmeiras foi se defender bem e fazer uma leitura tática inteligente nos primeiros 45 minutos. O Santos voltou ainda melhor do intervalo e foi premiado aos dois minutos, quando Guilherme fez o que quis com Marcos Rocha e cruzou na cabeça de Otero, que apareceu sozinho na pequena área e mandou para as redes.

João Paulo salvou o Santos nas finalizações de Rony e Lázaro e na bobeada de Felipe Jonathan, que quase marcou contra. O goleiro foi personagem central no triunfo do Santos, que está perto de conquistar o primeiro título em oito anos.

Divulgação/Santos

Otero foi o responsável por marcar o gol da vitória alvinegra

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Jade Barbosa fatura medalha de ouro em etapa da Copa do Mundo

E deu Brasil no lugar mais alto do pódio na etapa de Antalya da Copa do Mundo de ginástica artística, na Turquia. Jade Barbosa conquistou, ontem, a medalha de ouro no solo, com uma nova apresentação com música da cantora americana Britney Spears. A delegação brasileira obteve ainda mais duas pratas com Rebeca Andrade, nas barras assimétricas, e Flavia Saraiva, na trave.

A brasileira obteve o primeiro lugar ao atingir a nota 13,833. As francesas Morganie Ramer, prata com 13,667, e Melanie Jesus, bronze com 13,600, completaram os três primeiros lugares da prova.

Mais cedo, Rebeca Andrade também brilhou na Turquia. Ela conquistou a medalha de prata nas barras assimétricas com a pontuação de 14,067. Ela só ficou atrás de Melanie Jesus, que obteve 14,567. A britânica Georgia-Mae Fenton ficou com o bronze, completando o pódio com 13,167.

Rebeca competiu apenas nas barras assimétricas e preferiu ficar fora da disputas nos outros três aparelhos: salto, solo e trave. A boa apresentação reforça a condição de medalhista de Rebeca nos Jogos de Paris-2024.

E o dia foi mesmo de medalhas para o Brasil. Na trave, Flavia Saraiva fez uma exibição segura e conseguiu a nota 14,000, o suficiente para garantir a medalha de prata. O ouro ficou com a chinesa Xinji Sun, que contabilizou 14,267. As duas foram as únicas que passaram os 14 mil pontos na final do aparelho.

No masculino, Diogo Soares ficou com a prata na barra fixa ao atingir a nota de 13,800. O espanhol Joel Plata recebeu 14,000 e terminou em primeiro lugar. O turco Mert Efe Kilicer completou o pódio com 13,700.

Ricardo Bufolin/CBG

Brasileira teve primeiro êxito com nova apresentação no solo

BOTAFOGO

O Botafogo é bicampeão da Taça Rio. Ontem, o alvinegro voltou a bater o Boavista, desta vez por 2 x 0, e garantiu a conquista. Tchê Tchê e Kauê marcaram os gols da partida. Com a vitória, o Glorioso confirmou vaga na Copa do Brasil de 2025 via estadual.

JUDÔ

Após dois dias frequentando o pódio, o Brasil encerrou o Grand Slam de Antalya de judô sem conquistas. A delegação brasileira fechou a campanha com duas medalhas. Jessica Lima ficou com a prata e Guilherme Schimidt conquistou um bronze.

SURFE

A brasileira Tati Weston-Webb fechou a participação na etapa de Bells Beach da Liga Mundial de Surfe (WSL) ao ser eliminada nas quartas de final. Em uma disputa bastante equilibrada, ela foi superada pela atual campeã mundial, a americana Caroline Marks.

20 E 21 DE ABRIL | ÀS 06H

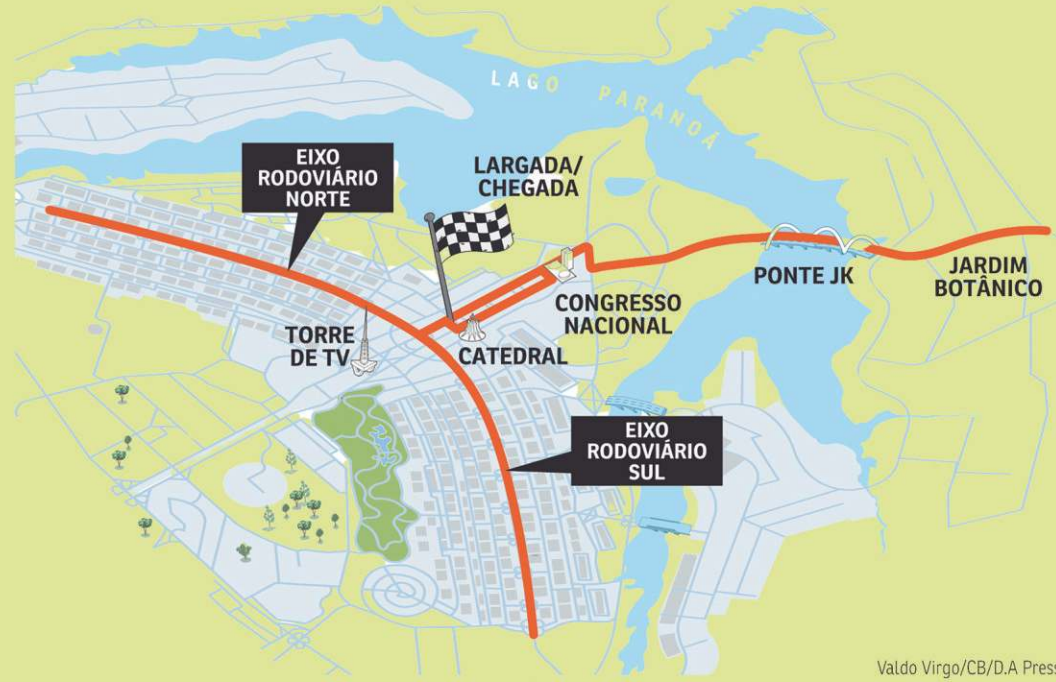
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, EM FRENTE AO MUSEU DA REPÚBLICA

NOVIDADE DA EDIÇÃO

DESAFIO BSB (21K + 42K) | DESAFIO JK (21K + 21K)

PERCURSOS:

3KM
5KM
10KM
21KM
42KM

LAGO PARANOÁ
EIXO RODOVIÁRIO NORTE
LARGADA/ CHEGADA
TORRE DE TV
CATEDRAL
CONGRESSO NACIONAL
PONTE JK
JARDIM BOTÂNICO
EIXO RODOVIÁRIO SUL

Valdo Virgo/CB/D.A Press

KIT ATLETA EXCLUSIVO

CAMISETA
SACOCHILA
VISEIRA
Nº DE PEITO
MEDALHA E LANCHE (PÓS-PROVA)

Maratona 2024 Brasília
21KM
002

+DE 50 MIL REAIS EM PREMIAÇÃO

As inscrições estão abertas, garanta já a sua vaga em

CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR/MARATONA-BRASILIA-2024

* Desconto válido para Assinantes do Correio Braziliense

REALIZAÇÃO: PARCERIA: PATROCÍNIO: APOIO INSTITUCIONAL: APOIO: FOTO OFICIAL:

CORREPRAFOTO

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Capricórnio. E Mercúrio volta a se aproximar da Terra, para dar motivo de apreensão aos que, ingênua ou neuroticamente, acreditam na desinformação, tanto quanto para, também, ser assunto de piada e ironia, e como se isso fosse pouco, ainda por cima brinda com justificativa para as trapalhadas que nossa humanidade comete aqui na Terra. Enquanto isso, Mercúrio e a Terra são impassíveis, seguem em suas órbitas seguras, apoiadas no firmamento, dando fundamento e sustentação a todo movimento de consciência que anseie sair da caixinha do ponto de vista e se entregue confiante aos rios de Vida que circulam no infinito das dimensões cósmicas e no infinitesimal das estruturas atômicas. Ou seja, quem sinceramente ansiar saber mais sobre a Vida, encontrará na retrogradação de Mercúrio (sua aproximação) excelentes condições.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Nem tudo está ao seu alcance, nem tudo está sob seu domínio, por mais difícil que seja aceitar essas condições, mais vale ser realista nesta parte do caminho do que continuar romantizando o que não é desse jeito.

LEÃO
22/07 a 22/08
Quando você se entrega com confiança aos fluxos misteriosos da vida, acontecem inúmeras coincidências, fatos fora da programação lógica que, se aproveitados, beneficiariam muito seus interesses. Aproveitar é a questão.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
A vida sempre foi, é e continuará sendo maior do que os planos que arquitetamos em torno de nossos desejos, e por isso, de vez em quando vemos nossas estratégias subvertidas, e acontecer coisas que não teríamos imaginado.

TOURO
21/04 a 20/05
Reunir as pessoas certas para os planos em andamento implica você aceitar um tanto de convivência com pessoas que não lhe são necessariamente simpáticas. Porém, sem elas seria impossível seguir em frente.

VIRGEM
23/08 a 22/09
As pessoas podem ser encantadoramente perversas de vez em quando, por isso mesmo é super necessário você se treinar para enxergar além dos sorrisos e das simpatias, para comprovar se não há intenções ocultas. Melhor assim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Está tudo em suas mãos, a faca e o queijo também, mas o que antes parecia ser vantajoso, neste momento se mostra mais de acordo com a realidade, ninguém pode se gabar de ter tudo sob domínio. Esta é a realidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Articular positivamente todos os interesses envolvidos para minimizar os conflitos e ressaltar a união, nada menos e nada mais do que isso sua alma precisará fazer em tempo recorde. Sem perder tempo, é para já!

LIBRA
23/09 a 22/10
Muitas promessas entusiasmam a alma, porém, o assunto não é mais se encantar com palavras que o vento leva, mas se focar no que seja possível levar para a prática, observando quem são as pessoas que realmente ajudam.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Aponte alto, mas entre em ação no que estiver ao alcance, para não ficar esperando por melhores oportunidades que as disponíveis atualmente, porque não se trata mais de melhores chances, mas de entrar em ação.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Onde houver necessidade de as pessoas se entenderem, sempre haverá articulação política, muito mais ainda se os entendimentos envolverem valores materiais. Importante apenas é que, apesar de tudo, haja entendimento.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Pela experiência, sua alma sabe reconhecer o trabalho envolvido em cada desejo que se apresenta com urgência para ser satisfeito, porque sempre há efeitos colaterais e contas a pagar. Sempre haverá.

PEIXES
20/02 a 20/03
A melhor maneira de solucionar os problemas é passar através desses e seguir em frente, para frente e para cima, transcendendo tudo. Só se pode transcender uma situação se você se desapegar do que antes desejava.

CRUZADAS

Grito de feras; Estabelecimento turístico como o Hopi Hari, em São Paulo; Principais interesses do "bon vivant"; (?) Ferreira, ator brasileiro; Alimento dos leões, na savana africana; Exigência social à "mulher direita", combatida pelo feminismo; Prefixo de "esoderma"; Fabulista grego de "A Cigarra e a Formiga"; Amazon e iTunes; Acompanhado de aipim e manteiga de garrafa, é um dos pratos típicos do NE; Comovido; impressionado; Utensílio erguido no brinde; Intumescer; Peça musical para solo em ópera; Odair José, cantor; Fim, em inglês; (?) rodoviários: cruzam Brasília; Adorno característico dos povos orientais; "(?) É Carioca", música; Peças plásticas usadas no desvio de trânsito; Veículos usados por assaltantes no trânsito; Estado do usuário de calmante; 504, em romanos; Nele usa-se o batom; Manhosa; ardilosa; Periodicidade da feira, no bairro; Atenuador; Intérprete do script; O melhor, em inglês; Fazer voar; (?) humana, tipo de pesquisa da Nasa no espaço; Vaidoso, em inglês; A 29ª letra grega; Hospedaria, em inglês; Principal porto do Mississippi; Operação rotineira na ovinocultura; "Sono", em sonífero

BANCO 3/end — inn. 4/best — iota — vain. 5/esopo.

60

SUDOKU-1

			9	4				3
3					8			
						5		
9	5			6				
	2					7		
	7			3			4	
			8			6	5	
		6		1	4		7	2
2	1		6				9	

SUDOKU-2

4		6						
5			3		2	7		
							8	
6	4						2	
		1		5			3	
			9			6	5	
7								3
	3		2		6		9	1
		9						

LABIRINTO

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	8	2	9	4	7	1	6	3
3	6	9	1	5	8	4	2	7
7	4	1	3	2	6	5	8	9
9	5	4	7	6	1	2	3	8
6	2	3	4	8	9	7	1	5
1	7	8	2	3	5	9	4	6
4	3	7	8	9	2	6	5	1
8	9	6	5	1	4	3	7	2
2	1	5	6	7	3	8	9	4

SUDOKU-2

4	7	6	8	9	5	3	1	2
5	9	8	3	1	2	7	4	6
2	1	3	4	6	7	9	8	5
6	4	5	7	3	8	1	2	9
9	2	1	6	5	4	8	3	7
3	8	7	9	2	1	6	5	4
7	5	2	1	8	9	4	6	3
8	3	4	2	7	6	5	9	1
1	6	9	5	4	3	2	7	8

CRUZADAS

		U	D					E	
	P	R	A	Z	E	R	E	S	
C	A	R	N	E	D	E	S	O	L
	R	O		B		C	O	P	O
	Q		A	R	I	A		O	J
T	U	R	B	A	N	T	E		A
	E	L	A		C	O	N	E	S
	T		L		H		D	I	V
S	E	M	A	N	A	L		X	I
	M	O	D	E	R	A	D	O	R
	A	T	O	R		B	E	S	T
	T	O		V	A	I	N		U
F	I	S	I	O	L	O	G	I	A
	C		TO	S	A		SO	N	I
N	O	V	A	O	R	LE	A	N	S

LABIRINTO

Divulgação

Conexão nordestina

AO ARREPIO DA LEI
CHICO CÉSAR E ZECA BALEIRO

» IRLAM ROCHA LIMA

O talento musical do jornalista paraibano Francisco César Gonçalves, nascido em Catolé do Rocha (PB) e radicado em São Paulo, aflorou e foi imediatamente assimilado em 1996,quando as rádios do país passaram a tocar com frequência Mama África, canção composta e interpretada por um certo Chico César.

Um ano depois, surgiu com destaque no cenário musical brasileiro José Ribamar Coelho, maranhense de Arari, que se popularizou com o pseudônimo de Zeca Baleiro. Até então, na pauliceia desvairada eles dividiam o caldo ralo do osso das vacas magras num apartamento em cima da Padaria Ceará, na Zona Oeste, pobre mas honesto e nem tão limpinho assim, mas muito bem frequentado por cantores, músicos e artistas diversos.

Artistas contemporâneos, eles lançaram vários discos solo e agora chegam às plataformas digitais com um álbum gravado em conjunto intitulado *Ao Arrepio da Lei*, que reúne músicas compostas em parceria inaugurada há 32 anos. Essa parceria entre os dois nordestinos foi retomada com uma nova safra de canções, criadas no período da pandemia, entre maio de 2020 e o início de 2021. Animados com a produção, eles decidiram juntá-las num CD. Anunciaram o lançamento em 2021, antecipando as canções *Respira* e *Lovers*, registradas em single duplo.

No ano seguinte, outras duas inéditas foram lançadas: *Beije-me antes* e *Verão* — a única registrada ao vivo. Com trabalhos paralelos, Chico e Zeca só retomaram as gravações em 2022, quando houve o lançamento das músicas, entre elas *Verão* — a única registrada ao vivo.No final de 2023, eles voltaram a se juntar para gravar as vozes e concluir o projeto.

Sawmi Jr., que já trabalhou com Chico e Zeca em shows e discos, foi convidado para produzir o álbum. Juntos, os três começaram a escolher as canções e a gravar em em seus estúdios caseiros, período em que o distanciamento social era importante para reduzir o avanço da covid-19.

Aberto pela faixa título, o repertório traz 11 composições com temáticas diversas, entre elas *Bardo*, *Mocó*, *Narcisos*,*Neón*, *Dislike*, *Mocó* e *Aglomerar*, além, claro, das já citadas. Chico e Zeca se revezam para interpretá-las acompanhados por Ricardo Prado (guitarra e teclados), Fabinho Sá (contrabaixo acústico), Luiz Brito (violino),Érico Theobaldo (bateria e programação),Guilherme Kastrup (bateria),Rubinho Arantes (flugelhorn), Tiago Costa (piano), Fábio Tagliaferro (viola), Adriana Holtz (cello), Paulinho Viveiro (trompete). Multi-instrumentista, Swami Jr. é o responsável pelos arranjos e acompanha os parceiros na turnê iniciada no dia 8 de março em Curitiba. A turnê passa por Brasília em 24 de maio, durante o Funn Festival.

ENTREVISTA/ ZECA BALEIRO

Na sua visão, como se dá a conexão entre o seu trabalho e o de Chico César?

É uma conexão/relação curiosa, baseada no duo afinidade e diferença, que resulta em complementaridade. Nossa parceria nunca se deu muito no plano da composição, por exemplo. Era mais num plano de troca estética mesmo. Só que na pandemia, rolou um "surto criativo" (rs), e daí deslanchou.

Quando decidiram realizar esse projeto?

Ainda na pandemia, quando percebemos que o conjunto de canções renderia um bom álbum. E aí partimos para ação.

As canções do repertório são todas inéditas?

No álbum, sim, o repertório é inédito, mas no show tocamos outras canções, sucessos dos trabalhos individuais,

O fato de Swami Jr. já ter trabalhado com vocês foi determinante para ser escolhido como produtor do disco?

Swami é um grande amigo, parceiro e incentivador de nossas carreiras, desde o início. E é um craque! Foi uma escolha quase óbvia

ENTREVISTA/ CHICO CÉSAR

O que foi determinante para a conexão profissional entre você e Zeca Baleiro?

Creio que nossa conexão se dá porque somos nordestinos com os ouvidos e olhos no mundo. Somos pós-tropicalistas, ligados em Raul Seixas, Tim Maia, Hildon, na cultura popular, na poesia marginal.

Quando surgiu a possibilidade de criar o Ao arrepio da lei?

O fato determinante foi a pandemia, que acendeu em cada um de nós o desejo pelo essencial. A minha relação com Zeca Baleiro foi essencial, tanto para mim quanto para ele. Contribuiu também o fato de, um pouco antes, o Zeca ter mudado para perto da minha casa.Por ter família e cozinhar para muita gente, ele passou a deixar uma marmita para mim.

Isso contribuiu para uma maior aproximação?

De certa forma, sim. Mas, na medida em que havia a construção de um repertório robusto em quantidade e qualidade, bateu a vontade de realizar esse projeto, até para ocupar o tempo e escapar imune da pandemia e do pandemônio ao qual o Brasil estava submetido.

Aí surgiu a possibilidade de gravar o disco?

Levamos o projeto adiante e fizemos o registro das canções no álbum.O passo seguinte foi o lançamento durante uma turnê, com show por várias capitais brasileiras, Brasília entre elas. A estreia foi em Curitiba.

Correio Braziliense

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 1 de abril de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

SÃO SEBASTIÃO

2 QUARTOS

JARDIM MANGUEIRAL Apto 2qts varanda cozinha c/ arms , reformado, térreo, piso madeira blindex no banheiro, 01 vaga, próx portaria R$ 290.000, Ac negociação . Zap (61) 98102-0028

1.3 CASAS

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

PONTE ALTA Norte Rua JK 4stes 1 c/hidro coz sala/copa, sala de tv, cozinha, 1 lavabo, 1 despensa área serv. Lote 1.730m² área construída 600m² Valor R$1.200.000. Não ac troca. Tr: (61) 98100-5040

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNJ 44 Casa em Taguatinga/DF, terreno 250m², QNJ 44. Inicial R$275.000,00 (Parcelável) leiloescentrooeste.com.br 0800-707-9272

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

JARDIM BOTÂNICO

COND RESIDENCIAL BOULEVARD

LOTE 426,80M2 - 19,4X22, formado. Particular (61) 99217-3655

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO

DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO

DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.4 CEILÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R$ 2.300 + cond R$690 Tr.99606-5048

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papelaria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA MARIA Chegada do Codó Maranhão fazemos qualquer tipo de trabalho Espiritual Amoroso, Problema de lavoura e Saúde 99699-8430

5.2 MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobro consulta. (61) 9.9149-8430

JOGA-SE BÚZIOS

CARTAS, AMARRAÇÕES e Simpatia p/ amor grátis. 100% sigiloso. 61 99269-2936 Zap

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS

CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

EXECUTIVE RELAX massag c/final feliz linda loira (61) 99557-8764

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

5.7 MASSAGEM RELAX

EXECUTIVE RELAX massag final feliz Karol morena (61)99557-8764

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98112-7253

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE

DE PRODUÇÃO EM Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

ALMOXARIFE

CONTRATA-SE c/experiência . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

ALMOXARIFE

CONTRATA-SE c/experiência . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE COZINHA Atendente e Aux. Serviços Gerais (Limpeza). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

PRECISA - SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
VENDEDORES QUE SAIBAM usar Promob. Requisitos: Experiência em armários planejados. Contatos: 3344-4487 ou 98219--3596. CLSW 102 Bloco A lojas 14 e 16 St Sudoeste

PRECISA - SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp@gmail.com

MONTADOR DE ESQUADRIAS
CONTRATA-SEc/experiência . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MONTADOR DE ESQUADRIAS
CONTRATA-SEc/experiência . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
AUXILIAR DE COZINHA (p/trab c/ cortes de carnes). Enviar currículo para o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

ALMOXARIFE
CONTRATA-SEc/experiência . Enviar CV para: kandera.industria@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 025/2024

Objeto: Aquisição de solução de registro eletrônico de ponto para os servidores do TST, incluindo suporte técnico e manutenção em garantia. Data da sessão pública: 15 de abril de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 01 de abril de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90024/2024

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de supervisão, vigilância armada e desarmada no Complexo Arquitetônico do Senado Federal, nos blocos residenciais "C", "D" e "G" da SQS 309, na residência oficial da Presidência do Senado e no Museu dos Poderes da República.

ABERTURA: 16/04/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

EDITAL DE LEILÃO

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA - EMPLAVI PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **04/04/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 1.600.602,14 (um milhão e seiscentos mil seiscentos e dois reais e quatorze centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **05/04/2024** às 11h30, pelo lance mínimo de R$ 683.706,04 (seiscentos e oitenta e três mil setecentos e seis reais e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pela **Sala nº 313 e Vagas de Garagens nºs 68 e 285 do Bloco "A" do Conjunto "A" da EQ 713/913 do SEP/Sul, Ed. Golden Place, Brasília/DF, com área privativa de 25,83 m2**, devidamente matriculado(a) no 1º CRI do DF sob o nº 154.940, oriunda de consolidação de propriedade em favor de EMPLAVI PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 10.310.740/0001-88, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária e VALTER LUIZ FREDO LUCAS, portador(a) do RG nº 036.136.032-4 MD/EB e CPF nº 283.413.760-91 e VERA ROSANE DEFERRARI ARROJO LUCAS, portador(a) do RG nº 4.047.110.319 SSP/RS e CPF nº 709.254.290-15, tendo sido o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 05/04/2024 ocorrerão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), para todos os fins legais, desde já intimado(a)(s) das referidas datas. O Imóvel não se encontra disponível para visitação pública.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial